

1895

# RETROSPECTO COMMERCIAL

DO

"Jornal do Commercio"

RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA DO «JORNAL DO COMMERClO», DE RODRIGUES & C.

59-61, - RUA DO OUVIDOR, 59-61

1896

1895

## RETROSPECTO COMMERCIAL

O anno passado foi de dissabores e de desgostos para o commerçio da praça do Rio de Janeiro, e sem exageração podemos asseverar que o desanimo invadiu o espirito das classes, de cuja prosperidade e socorro dependem em alto grau os interesses vitais do paiz.

A importação estrangeira continuava sempre restrita ás encomendas de pequenas partidas de mercadorias, divididas entre muitos importadores, que desta maneira procurarão limitar os seus compromissos ás necessidades reaes do consumo. As dificuldades encontradas no restabelecimento do tráfego na Estrada de Ferro Central fizeram-se sentir dolorosamente durante todo o primeiro semestre do anno.

Quando em Julho se annuncioou que o serviço da Estrada estava reorganizado, e que a comunicação com os Estados do interior se tornaria livre, notou-se efeitos da longa demora, pelo desvio da importação da nossa para a praça de Santos, por onde actualmente o consumo importante do rico e florescente Estado de São Paulo se fornece de mercadorias, com prejuízo do nosso commerçio. O movimento da importação foi regular, a julgar pelo rendimento da Alfândega durante os meses de Janeiro a Maio, mas em Junho já a renda accusou diminuição, que persistiu durante os meses seguintes, sendo o rendimento do Setembro apenas de 7.000:000\$. Mas em Julho o nosso commerçio foi prevenido, de que as tarifas seriam forçosamente elevadas, e nos últimos meses do anno a importação aumentou sensivelmente, apesar das taxas desgraçadas que reguláram o mercado de cambio. Em summa, a opinião geral entre os importadores de mercadorias estrangeiras é que a importação por atacado da nossa praça tende a desaparecer, para ser totalmente substituída pela de encomendas, ou, por outras palavras, dar-se-lhe a transference em grande parte dos perigos inherentes ás transacções comerciais do nosso para os mercados estrangeiros.

Triste é esta convicção, mas é ella resultado infallível da política proteccionista, que se apossou dos espíritos mais fortes entre os nossos legisladores, e que se incorporou na elevação das tarifas aduaneiras, juntas á lei do orçamento para o anno proximo futuro.

Não desejamos discutir o passado, nem com-partilhamos inteiramente os receios dos que prophetisão importante prejuízo nas rendas aduaneiras, como consequencia das tarifas elevadas, pois acreditamos que a importação de 1895 não foi excessiva; mas a ninguém é dado contestar que as nossas tarifas se approximam agora não da protecção ás industrias nacionais, mas da proibição da importação estrangeira.

No mercado de café, a chamada aquestão das guilhas conservou os interessados em estado de perplexidade até fins de Maio, e a primeira quinzena de Junho foi de notável actividade, seguido baixa importante nas cotações, a qual, porém não acarretou prejuízos importantes. Em geral, durante todo o anno, os ensacadores de café demonstraram louvável prudência, e se o resultado de 1895 não foi de grandes lucros, pelo menos sempre deixou alguma remuneração para o capital empregado no commerçio do ensaque. Que os preços correntes satisfizeram os fazendeiros está comprovado pelas entradas nos mercados do Rio e de Santos; mas o curso dos mercados consumidores durante o anno produziu alguns receios, que talvez se convertesse em dificuldades para os exportadores de café durante o ultimo trimestre.

Principiámos o anno novo com saídos de cera de 1.800.000 sacas, entre o Rio e Santos e com colheitas próximas orçadas de 8.500.000 a 9.000.000 sacas.

O suprimento visível do mundo, em 31 de Dezembro, era importante, mas os preços nos mercados estrangeiros são razoaveis.

Para nós o grande efeito das colheitas próximas já se fez sentir nas Bolsas de café no estrangeiro, e acreditamos que antes de começarem as novas entradas de cafés nos portos de embarque, veremos alguma diminuição das existências nos mercados consumidores.

Quanto á situação financeira, seria inutil procurar esconder a sua gravidade. O Sr. Ministro da Fazenda não arrefeceu nos seus esforços de

regularizar as finanças do paiz, mas encontrou poucos auxiliares neste trabalho quasi sobre-humano. S. Ex., levantando o empréstimo de £ 2,000,000 em Londres, no mês de Janeiro, fez interesses e adquiriu hostilidades, que consideravam immerecidas. O empréstimo interno de 100.000\$000, absolutamente indispensável, foi criticado de maneira, que produziu certas duvidas ácerca da seriedade dos criticos, e quando, em Julho, se realizou o empréstimo de £ 6,000,000 em Londres, chegou a vez dos jornais estrangeiros nos dirigirem conselhos e dicas sobre nossas extravagancias, e a predizer a bancarrota do Brazil.

Estamos persuadidos de que ninguém mais do que o Sr. Rodrigues Alves sente o resultado das verdadeiras loucuras de seus predecessores no Ministério do Fazenda, e a nosso ver o verdadeiro patriotismo devia indicar-nos a todos o dever de suavizar o caminho escabroso do Sr. Ministro, em vez de levantar duvidas e difficultar á marcha dos negócios publicos.

Logo que o empréstimo estrangeiro foi concluído, levantávão-se na praça as idéias mais extravagantes sobre a política do Thesouro.

Discutiu-se que o Sr. Ministro devia imediatamente fornecer milhões de libras esterlinas aos especuladores, apesar de todos reconhecerem que o empréstimo apenas uma parte insignificante ficava á disposição do Thesouro.

Os mais moderados esperão que o empréstimo abrisse um período de confiança na Europa, da qual talvez resultassem outras transacções em beneficio dos interesses do paiz. Mas estas esperanças malográvão-se, devido em parte aos acontecimentos nas praças de Londres e de Paris, onde a especulação em moedas de ouro afugentou quaisquer tentativas de operações, oferecendo apenas remuneração modesta nos interessados, e forçá-los a confessá-la, em parte á incerteza política aqui, pois os financeiros estrangeiros era difícil explicar que pacificação do Estado do Rio Grande do Sul, realizada em Agosto, tão desejada pela grande maioria de nossos compatriotas, fosse tão mal recebida na Câmara dos Deputados, representante directa da nação Brasileira. Mas basta de renovar lembranças dos desgostos do anno findo.

Do relatório do Sr. Ministro da Fazenda podemos extrair os seguintes algarismos, referentes aos exercícios fechados e a fechar-se:

#### Ano de 1892

Receita ordinaria ..	216.272.000\$
Extraordinaria ..	11.336.091\$
<hr/>	
227.608.091\$	

Depositos líquidos	30.486.334\$
Emissão de moedas de nickel ..	880.000\$
Emiss. em Londres de £ 1,000.000, em Letras do Thesouro ..	8.888.888\$
Dito de papel moeda ..	49.936.000\$
Banco do Brasil, s/fe resgate de papel moeda ..	8.931.672\$ 99.112.895\$
Saldo de 1891 ..	161.314.498\$
Total ..	488.063.485\$
Despesa ..	279.180.210\$
Emprestimo ao Banco dos Estados Unidos do Brazil ..	12.456.000\$
Dito ao Banco do Brazil ..	37.500.000\$
Saldo para 1893 ..	158.929.266\$
	488.063.485\$

#### Ano de 1893

Dependente de liquidações definitivas, o resultado deste exercício foi assim estimado:

Receita ordinaria ..	241.767.460\$
Extraordinaria ..	14.854.154\$
Depositos líquidos ..	53.667.277\$
<hr/>	
Emissão de moedas de nickel ..	708.000\$
Dito de papel moeda ..	55.956.000\$
Dito, Lei de 18 de Julho de 1863 ..	75.000.000\$
Pagamentos dos empréstimos nos bancos em 1892 ..	49.936.000\$ 181.630.000\$
Saldo de 1892 ..	158.929.266\$
	636.838.165\$
Despesa ..	298.858.893\$
Resgate de papel moeda ..	5.329.283\$
Item, pela Lei de 18 de Julho de 1863 ..	49.936.000\$
Emprestimo ao Banco da Republica, pela mesma Lei ..	75.000.000\$
Banco da Republica, resgate de papel-moeda ..	8.931.672\$
Saldo (provável) ..	218.761.816\$
	636.838.165\$

#### Ano de 1894

Pelos documentos no Thesouro organizou-se a seguinte synopse:

Receita ordinaria ..	195.912.648\$
Extraordinaria ..	3.089.133\$
<hr/>	
198.901.781\$	

Renda das Alfandegas na proporção das sommas já arrecadadas ..	61.434.288\$
Renda do semestre adicional ..	17.551.193\$
Depositos, saldo líquido ..	7.705.932\$
<hr/>	
286.593.195\$	

Despesa consignada pela Lei de 30 de Setembro de 1893 ..	250.457.908\$
<hr/>	

Creditos extraordinarios e suplementares ..	120.717.210\$
<hr/>	

Receita ..	371.175.118\$
<hr/>	

Deficit ..	84.581.923\$
<hr/>	

que ficará reduzido pelos creditos liquidados nos exercícios corrente e futuro de ..	28.200.000\$
<hr/>	

Deficit provavel ..	56.381.923\$
<hr/>	

#### Ano de 1895

O Sr. Ministro da Fazenda, bascando o calculo sobre a renda conhecida do primeiro trimestre, estima a renda total em 294.587.848\$, mas não fornece algarismos relativos á despesa, que pela Lei de 24 de Dezembro de 1894 era orçada em 275.691.000\$ além dos creditos extraordinarios e supplementares.

#### Ano de 1896

Os orçamentos do anno proximo futuro, conforme foram finalmente aprovados e promulgados, derão o seguinte resultado:

Receita ..	354.634.000\$000
<hr/>	

Despesa ..	343.536.210\$000
<hr/>	

Reproduzimos aqui um extracto do parecer da Comissão de Finanças, do Senado, que publicámos em 31 de Outubro,

«A nação brasileira deve nesta data, segundo o relatório do Sr. Ministro da Fazenda e informações colhidas no Thesouro Nacional:

Divida externa:

Segundo o relatório de 1895 ..	£. 28.656.800
<hr/>	

Emprestimo de 1895 ..	7.445.000
<hr/>	

que no cambio de 27 d. representa ..	£. 36.098.800
<hr/>	

320.918.332.800	
<hr/>	

Divida interna fundada:

Papel—Aplice s de 5% segundo a lei de 1827..	262.181.700\$000
<hr/>	

Aplices do empréstimo de 1895 ..	100.000.000\$000
<hr/>	

Divida anterior a 1827, não inscrita e menor de 400\$	22.176\$000
<hr/>	

Divida inscrita no grande livro ..	135.994.800\$

forão negociadas em Londres no mês de Janeiro. Já nos referimos a estas operações de crédito, que efectivamente representariam a consolidação da dívida flutuante, quanto no primeiro, e a emancipação do Tesouro do mercado de câmbio, quanto no último.

A sessão legislativa abriu em Maio, mas os orçamentos foram votados no dia 30 de Dezembro, e principiamos o ano novo com o comércio em verdadeira perplexidade, tão cheio de defeitos e contradições se acha a lei, que é o principal objectivo da reunião das Camaras.

Muitos foram os projectos apresentados e discutidos durante a sessão, entre os quais podemos notar:

A regularização da conversão dos lastros dos antigos bancos de emissão; que não foi definitivamente decidida;

A indemnização dos bancos de emissão, reclamada por estes por terem sido privados de seus direitos, pela lei que organizou o Banco da República; que não passou na Câmara dos Deputados, e que, ao que parece, deve ser decidida pelo Poder Judicial;

Os bancos agrícolas, que também não chegaram a ser incorporados em lei, e que encontram oposição dos que opinam que aos Estados da União, que aproveitam a renda proveniente dos direitos de exportação, cabe a obrigação de ajudar a lavoura. O Estado do Rio de Janeiro adoptou esta opinião, e tratava de organizar um banco para este fin, cujas letras gozariam de uma garantia, prestada pelo Estado, e

O arrendamento, ou a venda, da Estrada de Ferro Central, do qual, por proposta do Sr. Senador Ottoni, a solução ficou adiada para a sessão legislativa proxima futura.

Em Maio chegou o Sr. Ministro de Portugal, e reatirou-se as relações diplomáticas entre os dois países, as quais estavam suspensas desde Maio de 1894. Infelizmente a chegada do Sr. Ministro ofereceu ocasião a alguns exaltados de apresentar, no seio das Camaras, como na rua pública, tristes provas de falta de serenidade.

Em Maio aconteceu o deplorável conflito em Amapá, e em Julho a questão da Ilha da Trindade exacerbadou, e com muita justiça, a opinião pública. Não é provável que de qualquer destas questões resultem conflitos, mas tais acontecimentos, aliás que sejam sem fundamento, devem talvez ser atribuídos pelos exaltados ao mesmoprezo da parte de países europeus, e em todo o caso seu efeito fez-se sentir entre o nosso comércio.

Finalmente, em Dezembro as ameaças de um rompimento entre os Estados Unidos e a Inglaterra repercutiram em nossa praça, tão intimamente ligadas estão as relações commerciais com ambos os países.

A resenha do ano, portanto, relativamente a acontecimentos que mais ou menos interessaram

o nosso comércio, em nada será considerada satisfactoria.

Em Novembro abriu-se a Exposição da Indústria Nacional, que surpreendeu, e ultimamente, o público, quanto ao aprimoramento da indústria manufatureira de nosso país. A abertura da Exposição não pode deixar de produzir benefícios resultantes em relação ao consumo de produtos nacionais, seja misturação de procedência, o que, ao que parece, nem sempre acontecia em tempos passados. No entanto, no correr do ano a questão entre as fábricas de fiação e as de tecelagem, que empregam fibra estrangeira, o que demonstra a possibilidade de conflitos, apesar do propósito geral da indústria nacional de livrar, pelo menos em parte, o Brasil da preponderância estrangeira.

Houve importantes mudanças na direção do Banco da República do Brasil. Em Setembro o Sr. Dr. Rangel Pestana demitiu-se da presidência do Banco, e em Outubro o Sr. Dr. Alfonso Augusto Moreira Penna foi nomeado pelo Sr. Presidente Mocca para a vaga, e assumiu a direção do Banco. Acompanhá-lo o Sr. Rangel Pestana, os Srs. directores Fernandino Lobo e Chatelle Branco, que foram substituídos pelo Sr. Dr. Aarão Reis e Barão do Rosário, e em Setembro morreu o Sr. Conselheiro Thomas José Coelho de Almeida, director por eleição, deixando uma vaga, que será preenchida na próxima assembleia geral.

O Banco não escapou a algumas críticas severas no correr do ano, e o Sr. Senador Ottoni encorajou certas actas da direção, na tribuna e na imprensa.

O Sr. Dr. Penna replicou, e, considerando inopportunas essas críticas, mostrou calma e a convicção de agir dentro da lei. Não devemos deixar de assinalar o facto de que durante o anno o Banco da República prestou serviços reais ao comércio legitimo da praça, fornecendo cambistas a taxas que os outros bancos recusaram.

No fim do anno o Banco tinha emitido bonos no valor total de 80.000.000\$00 contra 65.000.000\$00 em 31 de Dezembro de 1894.

Entre os acontecimentos puramente comerciais podemos notar:

O restabelecimento do tráfego da Estrada de Ferro Central em Julho. Mas até o fim do anno os acidentes registrados foram muitos, e, entre elles, alguns de que resultaram mortes e feridos. Não há dúvida que a linha da Estrada acha-se em mau estado e que muito tempo e muito dinheiro e dedicação da parte da administração serão precisos antes que a nossa primeira via de comunicação esteja rehabilitada na confiança pública;

A liquidação final da malfadada Companhia Geral de Estradas de Ferro no Brasil, realizada pela compra do activo da companhia pela Estrada de Ferro Leopoldina, em Junho;

A lei reorganizando a corporação dos corretores de fundos públicos que foi promulgada em Dezembro, e encontrou imediata e forte oposição da parte de alguns corretores, que declaravam que os resultados da reorganização seriam o restabelecimento das praxes que regularam antes do regulamento de Fevereiro de 1894; isto é, que as transações em cambio tornariam a ser realizadas sem a intervenção dos corretores juramentados;

E, finalmente, a promulgação, em 30 de Dezembro, das novas leis aduaneiras, elevando os direitos de consumo em geral cerca de 25%, restringindo as operações em cambio, mas contendo tantos disparates e pontos obscuros que a prudencia aconselhava esperar o respectivo regulamento. Em geral, a base das novas tarifas é a elevação do valor oficial da importação por substituição pela taxa de 12 d. por mil réis da de 24 d., até agora tomada com o valor de mil réis. Mas pelo desaparecimento das taxas adicionais de 50 e de 60%, e outras modificações, o aumento real dos direitos de consumo será reduzido cerca de 25%. A proposta do Sr. Ministro da Fazenda para a cobrança da terça parte dos direitos em ouro, ou cambiantes, foi rejeitada pelas Camaras, apesar de merecer a aprovação da Comissão de Finanças, o que julgamos que sucedeu mais pela urgência de fornecer ao Governo as leis orçamentárias, do que pela repugnância que a proposta suscitasse.

O retrospecto do anno de 1895 é o mais sombrio de quantos o nosso dever nos obriga a organizar. Desfalques, contrabandos, jogo desenfreado enraizado por toda a parte, desanimo e preságios de desastres, tudo isso encontramo-nos formar opinião imparcial sobre o movimento comercial do anno findo. E confessamos que a unanimidade das queixas levantadas caiu profundamente em nosso animo.

Dens queria que a possibilidade da exageração seja transformada em certeza, durante o anno futuro, e, em todo o caso, que a Divina Providencia ensine a todos nós a resignação para suportar o pesado fardo, que, de anno para anno, as necessidades do Estado têm aumentado.

## IMPORTAÇÃO

O resumo da importação no anno de 1895 foi o seguinte:

	Mais	Menos
Aqua-raz (caixas).....	3.905	
Alentão (barreias).....	644	
Alfalfa (fardos).....	236.288	
Arroz (sacos).....	715.585	
Azeite doce (caixas).....	5.148	
" " (barreis).....	9	

PREÇOS EXTREMOS	
Em 1895.....	8780 a 8890
" 1894.....	8700 a 8900
" 1893.....	8780 a 8900
" 1892.....	8750 a 8900
" 1891.....	8560 a 8920

## E. Unidos Caixas

Primeiro trimestre.....	680
Segundo " .....	1.375
Terceiro " .....	1.537
Quarto " .....	3.490

Total..... 7.082

As entradas dos Estados Unidos, nos últimos cinco anos, foram:	
Em 1894.....	10.987
" 1893.....	9.061
" 1892.....	8.029
" 1891.....	8.604

forão negociadas em Londres no mês de Janeiro. Já nos referimos a estas operações de crédito, que efectivamente representam a consolidação da dívida fluctuante, quanto ao primeiro, e a emancipação do Tesouro do mercado de câmbio, quanto no último.

A sessão legislativa abriu em Maio, mas os orçamentos foram votados no dia 30 de Dezembro, e principiamos o ano novo com o comércio em verdadeira perplexidade, tão cheio de defeitos e contradições se achava a lei, que é o principal objectivo da reunião das Camaras.

Muitos foram os projectos apresentados e discutidos durante a sessão, entre os quais podemos notar:

A regularização da conversão dos bastros dos antigos bancos de emissão; que não foi definitivamente decidida;

A indemnização dos bancos de emissão, reclamada por estes por terem sido privados de seus direitos, pela lei que organizou o Banco da Republika; que não passou na Câmara dos Deputados, e que, ao que parece, deve ser decidida pelo Poder Judicial;

Os bancos agrícolas, que também não chegaram a ser incorporados em lei, e que encontravam oposição dos que opinavam que aos Estados da União, que aproveitam a renda proveniente dos direitos de exportação, cabe a obrigação de ajudar a agricultura. O Estado do Rio de Janeiro adoptou esta opinião, e tratava de organizar um banco para este fim, cujas letras gozariam de uma garantia, prestada pelo Estado, e

O arrendamento, ou a venda, da Estrada de Ferro Central, da qual, por proposta do Sr. Senador Ottolini, a solução ficou adiada para a sessão legislativa proxima futura.

Em Maio chegou o Sr. Ministro de Portugal, e reatárum-se as relações diplomáticas entre os dois países, as quais estavam suspensas desde Maio de 1894. Infelizmente a chegada do Sr. Ministro ofereceu ocasião a alguns exaltados de apresentar, no seio das Camaras, como na rua pública, tristes provas de falta de serenidade.

Em Maio aconteceu o deplorável conflito em Amapá, e em Julho a questão da Ilha da Trindade resseriou, e com muita justiça, a opinião pública. Foi provável que de qualques destas questões resultaram conflitos, mas tais acontecimentos, ainda que sejam de fundamento, devem talvez ser atribuídos pelos exaltados ao desrespeito da parte de países europeus, e em todo o caso seu efeito fez-se sentir entre o nosso comércio.

Finalmente, em Dezembro as ameaças de um rompimento entre os Estados Unidos e a Inglaterra repercutiram em nossa praça, tão intimamente ligadas estavam as relações comerciais com ambos os países.

A resenha do ano, portanto, relativamente a acontecimentos que mais ou menos interessaram

o nosso comércio, em nada será considerada satisfatória.

Em Novembro abriu-se a Exposição da Indústria Nacional, que surpreendeu, e ultimamente o público, quanto ao aprimoramento da indústria manufatureira de nosso país. A abertura da Exposição não pôde deixar de produzir bons resultados em relação ao consumo de produtos nacionais, sem mystificação de procedência, o que, ao que parece, nem sempre acontecia em tempos passados. Houve, porém, no correr do anno a questão entre as fábricas de fiação e as de tecelagem, que empregam fibra estrangeira, o que demonstrou a possibilidade de conflitos, apesar da propósito geral da indústria nacional de livrar, pelo menos em parte, o Brasil da preponderância estrangeira.

Houve importantes mudanças na diretoria do Banco da Republika do Brasil. Em Setembro o Sr. Dr. Rangel Pestana demitiu-se da presidência do Banco, e em Outubro o Sr. Dr. Affonso Augusto Moreira Penna foi nomeado pelo Sr. Presidente Moraes para a vaga, e assumiu a direção do Banco. Acompanhou-o o Sr. Rangel Pestana, os Srs. directores Fernando Lobo e Castello Branco, que foram substituídos pelo Sr. Dr. Aurélio Reis e Barão do Rosário, e em Setembro morreu o Sr. Conselheiro Thomas José Coelho de Almeida, director por eleição, deixando uma vaga, que será preenchida na próxima assembleia geral.

O Banco não escapou a algumas críticas severas no correr do anno, e o Sr. Senador Ottolini censurou certos actos da diretoria, na tribuna e na imprensa.

O Sr. Dr. Penna replicou, e, considerando inopportunas essas críticas, mostrou evidências de convicção de agir dentro da lei. Não devemos deixar de assinalar o facto de que durante o anno o Banco da Republika prestou serviços reais ao comércio legitimo da praça, fornecendo cambiantes a taxas que os outros bancos recusavam.

No fim do anno o Banco tinha emitido bônus no valor total de 80.000.000\$ contra 65.061.000\$ em 31 de Dezembro de 1894.

Entre os acontecimentos puramente comerciais podemos notar:

O restabelecimento do tráfego da Estrada de Ferro Central em Julho. Mas até o fim do anno os acidentes registrados foram muitos, e, entre elles, alguns de que resultaram mortes e feridos. Não há dúvida que a linha da Estrada achava-se em mau estado e que muito tempo e não pouco dinheiro e dedicação da parte da administração serão precisos antes que a nossa primeira via de comunicação esteja rehabilitada na confiança pública;

Bacalhau (volumes).....	8.106	
" (caixas).....	—	3.908
Barba americana (barris).....	—	48.108
" " " (caixas).....	—	38.855
Breu (barris).....	—	14.427
Canhamação (fardos).....	—	109
Carvão (toneladas).....	29.127	
Carne secca do Rio da Prata (kilogs.).....	9.180.906	
Carne secca do Rio Grande (kilogs.).....	964.674	
Cerveja (caixas).....	3.076	
Chá da India (kilogs.).....	—	7.344
Cimento (barris).....	—	30.402
Farelo do Rio da Prata (sacos).....	—	106.495
Farinha de trigo (barris).....	—	171.740
Genébra (caixas).....	2.183	
Gorduras (pipa).....	1.740	
" (quartolas).....	—	2.120
" (barris).....	—	1.553
Kerozene (caixas).....	—	197.753
Manteiga (caixas).....	—	1.369
Massas (caixas).....	—	8.986
Milho do Rio da Prata (sacos).....	59.878	
Phosphorus (caixão).....	12.577	
Pinho suco (duzia).....	10.783	
Dito americano (pés).....	4.837.445	
Sal (litros).....	—	1.701.950
Sal (toneladas).....	—	17.436
Sal (sacos).....	—	13.400
Toucinho (barris).....	—	20.334
Dito (meios barris).....	—	4.690
Dito (caixas).....	5.966	
Velas de composição (caixas).....	—	2.570
Vinho de Bordéus (quart.).....	1.375	
Dito dito (barris).....	—	2.002
Dito dito (caixas).....	1.182	
Dito hispanhol (pipas).....	—	9.267
Dito dito (caixas).....	100	
Dito italiano (quartolas).....	3.811	
Dito dito (barris).....	—	570
Dito dito (caixas).....	544	
Dito dito (pipas).....	—	10.997
Dito dito (caixas).....	54.044	
Dito de diversos procedências (pipas).....	—	8.560
Dito (caixas).....	—	1.413

**Água-ras**—Os suprimentos recebidos durante o anno que passamos em revista, foram inferiores aos de 1894 em 3.905 caixas. O total das entradas forão de 7.082 caixas, contra 10.987 em 1894. Em Janeiro os preços regularão de 780 a 810 rs. por kilogrammo, e subirão sempre, fachando em Dezembro, cotando-se de 860 à 890 réis.

Os suprimentos recebidos por trimestre forão os seguintes:

#### E. Unidos

Caixas

Primeiro trimestre.....	680
Segundo " .....	1.375
Terceiro " .....	1.537
Quarto " .....	3.490

Total.....

7.082

As entradas dos Estados Unidos, nos últimos cinco annos, forão:

Em 1894.....

10.987

" 1893.....

9.061

" 1892.....

8.039

" 1891.....

8.604

#### PREÇOS EXTREMOS

Em 1895.....	8780 a 8890
" 1894.....	8700 a 8900
" 1893.....	8780 a 8900
" 1892.....	8750 a 8900
" 1891.....	8560 a 8920

## IMPORTAÇÃO

O resumo da importação no anno de 1895 foi o seguinte:

	Mais	Menos
Água-ras (caixas).....	—	3.905
Alcatrão (barreias).....	644	—
Alfalfa (fardos).....	—	236.288
Arroz (sacos).....	—	715.585
Azeite doce (caixas).....	5.148	—
" " (barris).....	9	—

**Alcatrão** — A importação deste artigo durante o ano findo, teve um aumento de 144 barricas. As entradas totais foram de 1.359 barricas, contra 715 ditas em 1894.

As entradas por trimestre foram:

	Hamburgo	Inglaterra
Primoer trimestre.....	185	53
Segundo " "	300	185
Terceiro " "	6	55
Quarto " "	370	115
Total.....	951	408

No primeiro trimestre, os preços regularão de 51\$ a 52\$, por barrica; no segundo trimestre, de 40\$ a 48\$ por dita; no terceiro trimestre, de 48\$ a 50\$ e no quarto, de 48\$ a 51\$.

Em 1895.....	1.359
" 1894.....	715
" 1893.....	1.090
" 1892.....	1.136
" 1891.....	1.131

#### PREÇOS EXTREMOS

Em 1895.....	40.000 a 52.000
" 1894.....	47.000 a 55.000
" 1893.....	39.000 a 48.000
" 1892.....	18.000 a 39.500
" 1891.....	18.000 a 28.000

**Alfafa** — Foi muito inferior ao anno de 1894 a importação deste artigo. No período que passamos em revista, o total das entradas foi de 194.784 volumes, contra 431.012 ditos em 1894, ou menos 236.228 volumes.

	Volumes	Preços
Janeiro.....	1.389	890 a 8150
Fevereiro.....	13.832	8110 a 8115
Março.....	15.168	895 a 9105
Abri.....	25.228	880 a 895
Mai.....	30.929	875 a 890
Junho.....	8.652	880 a 8100
Julho.....	111	890 a 8100
Agosto.....	20.650	890 a 8100
Setembro.....	3.850	890 a 895
Outubro.....	28.578	890 a 895
Novembro.....	16.323	895 a 8115
Dezembro.....	30.074	8140 a 8170
Total.....	194.784	

As entradas totais nos últimos annos foram as seguintes:

	Volumes
Em 1894.....	431.012
" 1893.....	246.847
" 1892.....	387.005
" 1891.....	272.873

#### PREÇOS EXTREMOS

Em 1894.....	8070 a 8300
" 1893.....	8100 a 8200
" 1892.....	8075 a 8200
" 1891.....	8065 a 8200
" 1890.....	8055 a 8075

**Arroz** — No anno de 1895, os suprimentos recebidos, incluidas todas as procedências, foram de 1.198.430 sacas, que, comparados com os de 1894, apresentam uma diminuição de 715.585 sacas.

As entradas, por meses, foram as seguintes:

	Europa	India
Janeiro.....	250	164.006
Fevereiro.....	350	61.237
Março.....	1.250	121.374
Abri.....	3.500	127.097
Mai.....	—	70.660
Junho.....	100	58.121
Julho.....	200	286.209
Agosto.....	—	159.500
Setembro.....	500	76.013
Outubro.....	750	36.000
Novembro.....	100	26.313
Dezembro.....	4.900	—
Total.....	951	408

	Europa	India
Janeiro.....	13.043	525
Fevereiro.....	4.611	152
Março.....	—	160
Abri.....	1.387	120
Mai.....	2.504	675
Junho.....	—	179
Julho.....	3.077	1.616
Agosto.....	3.060	1.902
Setembro.....	19.820	875
Outubro.....	—	2.523
Novembro.....	1.957	2.355
Dezembro.....	4.076	1.535

11.900 1.186.530

O mercado abriu em Janeiro, cotando-se de 118.500 a 138.500 por saca, e assim se manteve durante o primeiro semestre, quando os preços foram subindo gradualmente, fechando em Dezembro de 168 a 178.500.

Entradas nos últimos cinco annos:

Em 1895.....	1.198.430
Em 1894.....	1.014.015
Em 1893.....	1.211.228
Em 1892.....	1.068.434
Em 1891.....	866.588

#### PREÇOS EXTREMOS

Em 1895.....	118.500 a 178.500
Em 1894.....	118.800 a 188.000
Em 1893.....	138.500 a 168.500
Em 1892.....	168.500 a 238.000
Em 1891.....	118.600 a 178.000

**Azeite doce** — Ainda no anno que passamos em revista, as entradas deste gênero tiveram aumento. O total dos suprimentos recebidos foram de 28.639 caixas e 123 barris.

O anno de 1895 recebeu do anterior um saldo de 5.148 caixas e 9 barris.

No primeiro trimestre as entradas foram de 4.526 caixas e 51 barris; os preços regularão de 450\$ a 530\$ por pipa, de 198 a 238.000 por lata de 16 libras e de 188.000 a 18800 por lata de 1 a 2 ditas.

Durante o segundo trimestre chegaram ao mercado 9.230 caixas e 40 barris; regularão os preços de 380\$ a 550\$ por pipa, de 228.500 a 258\$, por lata de 16 libras e de 18800 a 18900 por lata de 1 a 2 ditas.

No terceiro trimestre vieram 6.673 caixas e 22 barris; cotou-se por pipa de 470\$ a 550\$, por lata de 16 libras de 208 a 208.500 e por lata de 1 a 2 idem de 186.500 a 18900.

Finalmente, no quarto trimestre, entraram 8.210 caixas e 38 barris e os preços foram de 450\$ a 500\$, por pipa, de 188 a 208.500 por lata de 16 libras e de 18400 a 18700 por lata de 1 a 2 idem.

**Bacalhau** — Comparado os suprimentos recebidos no anno de 1895 com os anteriores, encontramos aumento de 8.106 nos volumes e diminuição de 3.908 nas caixas. As entradas foram de 66.052 volumes e 76.541 caixas contra 57.946 volumes e 80.449 caixas em 1894.

	Volumes
Em 1894.....	66.052
" 1893.....	57.946
" 1892.....	76.541
" 1891.....	80.449

A existência em 31 de Dezembro de 1894 foi de..... 25.000

Entradas durante o anno..... 142.593

Consumo..... 167.593

Existência no dia 31 de Dezembro de 1895..... 18.000

As entradas, por meses, foram as seguintes:

	Canadá	Diversas	Noruega
Tinas e Barricas	Volumes	Caixas	
Janeiro.....	13.043	525	11.009
Fevereiro.....	4.611	152	6.861
Março.....	—	160	7.558
Abri.....	1.387	120	6.258
Mai.....	2.504	675	2.550
Junho.....	—	179	4.636
Julho.....	3.077	1.616	7.565

Do Rio Grande do Sul vierão 527.510 kilogrammas contra 1.492.184 em 1894; ou menos 904.674 kilogrammas.

A reexportação durante o anno foi de 7.894.040 contra 5.009.250 kilogrammas em 1894; havendo diferença para mais de 2.884.790 kilogrammas.

O consumo durante o anno findo foi de 48.980.030 kilogrammas contra 43.188.898; ou mais 5.791.132 kilogrammas.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

	Kilogr.
Existência em 31 de Dezembro de 1894.....	3.887.920
Entráculo.....	56.873.850

Reexportação.....

52.867.730

Existência em 31 de Dezembro .....

3.887.700

Consumo em 1895.....

48.980.030

As entradas no anno findo foram por mezes as seguintes:

R. Argentina	R. Oriental	R. Grande
Janeiro...	370.520	4.036.430
Fevereiro.	336.820	4.009.150
Marcos...	4.573.620	1.238.630
Abri...	1.023.640	956.560
Maio....	1.841.280	2.532.100
Junho...	3.310.010	2.136.500
Julho...	1.837.790	3.930.410
Agosto...	3.425.290	2.003.350
Setembro...	2.110.420	2.390.660
Outubro...	3.691.970	1.384.680
Novembro...	3.026.020	435.960
Dezembro...	3.248.740	2.487.790
	28.804.120	27.542.220
	56.873.850	527.510

Kilogrammas

PREÇOS EXTREMOS

Rio da Prata      Rio Grande

Nova	Velha
Janeiro...	630 a 820
Fevereiro...	550 a 880
Marcos...	460 a 820
Abri...	320 a 680
Maio....	300 a 800
Junho...	500 a 700
Julho....	460 a 680
Agosto...	400 a 620
Setembro...	260 a 640
Outubro...	200 a 640
Novembro...	540 a 660
Dezembro...	500 a 620

O consumo nos ultimos cinco annos foi o seguinte:

	Kilos
1894.....	43.188.898
1893.....	43.223.090
1892.....	45.594.090
1891.....	42.209.085
1890.....	41.170.094

Importadores      Kilos

Gabriel Belchior & C. ....	19.184.280
Frias Hermanos.....	12.952.570
Souza, Filho & C. ....	9.284.130
John Moore & C. ....	7.809.610
Companhia Aliança Mercantil.....	3.197.930
Gustavus Gudgeon & C. ....	1.075.760
Azevedo Braga, Pinho & C. ....	936.890
C. Castello Branco & C. ....	785.920
Salgado, Zenha & C. ....	685.980

Aretz & C. ....	353.730
José Rodrigues de Azevedo Machado. ....	140.770
Nogueira Souza & C. ....	128.000
Jorge Dias & Iripão. ....	97.360
Alhados & C. ....	40.180
Emilio de Barros & C. ....	34.160
Francisco Piedade & C. ....	25.620
Diversos.....	120.960

56.873.850

O consumo foi por mezes, o seguinte:

Kilogr.

Janeiro.....	4.235.700
Fevereiro.....	3.782.323
Marcos.....	2.999.951

Abri.....

Maio.....

Junho.....

Agosto.....

Setembro.....

Outubro.....

Novembro.....

Dezembro.....

Total.....

A reexportação foi, por mezes, o seguinte:

Kilogr.

Janeiro.....	183.920
Fevereiro.....	462.852
Marcos.....	944.814

Abri.....

Maio.....

Junho.....

Agosto.....

Setembro.....

Outubro.....

Novembro.....

Dezembro.....

7.894.040

Cerveja. — No anno de 1895 a importação deste artigo foi de 54.263 caixas, que comparados com o de 1894, apresentam um augmento de 3.076 caixas.

As entradas por trimestre foram as seguintes:

Caixas

Primeiro trimestre.....

Segundo ".....

Terceiro ".....

Quarto ".....

54.263

As procedências foram as seguintes:

Caixas

Inglaterra.....

Allemânia.....

Outras nares e procedências

54.263

Os preços tiveram durante o anno pequenas alterações e fecharão em Dezembro do seguinte modo:

White Brothers.....

Knight Beven & Sturge.....

Outras nares também inglesas.....

Allemão.....

Boulougne.....

Joseph Lumay.....

Os preços subiram sempre durante o anno e nos fins de Dezembro cotavam-se:

White Brothers.....

Knight Beven & Sturge.....

Outras nares também inglesas.....

Allemão.....

Boulougne.....

Joseph Lumay.....

Farelo do Rio da Prata. — Diminuirão muito este anno, as entradas deste artigo; o total dos suprimentos recebidos foram de 52.204 sacos contra 158.639 em 1894, ou menos 106.435.

No primeiro trimestre entráculo 12.849 sacos

e os preços regularão de 28.200 a 38.800.

No segundo trimestre as entradas constarão de

6.740 sacos e regularão os preços de 28.200 a 38.000.

No terceiro trimestre apenas receberão-se 50

sacos e cotarão-se de 28.500 a 38.000.

No quarto trimestre as entradas foram de

32.563 sacos e os preços regularão de 38.500 a 58.000.

das entradas foram de 123.255 kilogrammas, contra 130.599 em 1894, ou menos 7.344 ditos. As entradas por trimestre foram as seguintes:

	Kilos
Primeiro trimestre.....	28.620
Segundo ".....	25.245
Terceiro ".....	30.267
Quarto ".....	39.123

Os preços extremos por meses foram os seguintes:

Rich Riemer & C.	300
Valentim J. Silva & C.	200
Diversos	1.345
Total	431.609

**Genebra** — Os suprimentos recebidos durante o ano teve um acréscimo nos de 1894 em 2.183 caixas. As entradas totais foram de 28.374 caixas contra 26.191 em 1894.

As entradas por trimestre foram as seguintes:

	Americana	Prieste	Rio da Prata	Nacional
Janeiro	226.000 a 245.000	255.000	175.000 a 205.000	225.000 a 275.000
Fevereiro	235.000 a 245.000	—	198.000 a 215.000	225.000 a 265.000
Março	225.000 a 245.000	—	175.000 a 205.000	215.000 a 235.000
Abril	225.000 a 255.000	—	195.000 a 205.000	215.000 a 255.000
Maiô	245.000 a 285.000	—	205.000 a 225.000	245.000 a 295.000
Junho	305.000 a 345.000	—	255.000 a 285.000	325.000 a 335.000
Julho	265.000 a 295.000	—	235.000 a 255.000	235.000 a 255.000
Agosto	285.000 a 295.000	—	235.000 a 265.000	275.000 a 295.000
Setembro	265.750 a 285.000	—	225.500 a 245.500	255.500 a 285.500
Outubro	265.500 a 285.500	—	235.000 a 245.500	255.500 a 285.500
Novembro	275.000 a 285.000	—	235.500 a 255.500	265.000 a 285.500
Dezembro	265.500 a 285.000	—	235.500 a 255.500	245.500 a 275.500

Os preços durante o ano regularam de 218 a 258 a unica Fockink e de 188 a 228 as outras marcas, por caixa.

As entradas nos últimos cinco anos foram as seguintes:

Em 1895	28.374
" 1894	26.191
" 1893	28.306
" 1892	27.374
" 1891	19.487

#### PREÇOS EXTREMOS

#### Frasqueiras Caixas

Em 1895	188.000 a 228.000	218.000 a 258.000
" 1894	168.000 a 198.000	208.500 a 258.000
" 1893	128.500 a 198.500	178.500 a 228.000
" 1892	118.000 a 138.500	188.500 a 228.000
" 1891	68.000 a 128.000	108.400 a 238.000

**Gorduras** — Comparados os suprimentos recebidos em 1895 com os do anno anterior encontramos um augmento de 1.704 pipas e diminuição de 2.120 quartolos e 1.553 barris. O total das entradas constou de 7.730 pipas, 4.151 quartolos e 729 barris, contra 6.036 pipas, 6.271 quartolos e 2.282 barris em 1894.

O mercado sofreu pequenas modificações nos preços durante o anno, fechando em Dezembro do seguinte modo:

Graxa em pipa	8680
Dita em hexágono	8780
Sabo creme	8700
Sabo sacerdo	8500
Sabo do Rio da Prata	8700

**Kerosene** — Este anno diminuiu muito as entradas deste artigo; o total dos suprimentos recebidos foi de 288.180 caixas, contra 485.933 ditas em 1894, ou menos 197.753.

Os preços e entradas por meses foram as seguintes:

	Preços	Quantidades
Janeiro	78200 a 88000	
Fevereiro	88000 a 88600	50.100
Março	88000 a 98600	15.000
Abrial	108.000 a 118.000	8.330
Maiô	118.000 a 128.000	30.000
Junho	118.000 a 118.000	50
Julho	88.000 a 108.500	53.100
Agosto	108.000 a 118.000	3.000
Setembro	98.000 a 108.500	15.000
Outubro	108.000 a 118.000	18.250
Novembro	108.500 a 118.000	29.000
Dezembro	98.000 a 118.000	86.350

caixas 288.180

Entradas nos últimos quatro annos:

Em 1894	485.933
" 1893	400.199
" 1892	532.735
" 1891	430.119

#### PREÇOS EXTREMOS

Em 1895	78200 a 118.600
" 1894	78.000 a 108.000
" 1893	78.000 a 108.100
" 1892	78.000 a 108.500
" 1891	68.600 a 98.500

**Manteiga** — A importação deste artigo teve no anno fundo uma diminuição de 1.369 caixas. Os suprimentos recebidos foram de 68.182 caixas contra 69.551 em 1894.

As entradas por trimestres foram as seguintes:

	Caixas
Primeiro	19.063
Segundo	9.331
Terceiro	19.162
Quarto	20.026

68.182

As procedências foram as seguintes:

De França	58.358
Dos Estados Unidos	716
Da Itália	3.748
De diversos	5.360

68.182

As entradas nos últimos quatro annos foram as seguintes:

	Caixas
Em 1894	69.551
" 1893	57.461
" 1892	48.945
" 1891	57.402

Em Janeiro as cotações estiveram as mais baixas e foram subindo pouco a pouco, fechando em Dezembro do seguinte modo:

Demagny Isigny (latas pequenas)	28560 a 28580
Dita dita (latas sortidas)	28520 a 28540
Dita (latas grandes)	28180 a 28200
Anatolli (sortidas)	28100 a 28120
Bretel Freres (latas sortidas)	28150 a 28200
Dinamarqueza (conforme o sортименто)	28100 a 28120
Italiana A. Faenoli (sortidas)	28100 a 28120
Americana (latas sortidas)	18300 a 18350
J. Lepelletier (latas sortidas)	— a 28400
Dita (latas grandes)	— a 28200

**Massas alimentícias** — Continuou a importação deste artigo a ser pequena durante o anno. O total dos suprimentos recebidos foram de 24.986 caixas contra 33.972 em 1894, ou menos 8.986.

As entradas por trimestres foram as seguintes:

	Caixas



</tbl

	Duzias
Janeiro	1.504 6/12
Fevereiro	3.245 6/12
Marcos	2.448
Abril	—
Maios	888 3/12
Junho	2.506
Julho	1.414 5/12
Agosto	778 7/12
Setembro	891 3/12
Outubro	7.225 10/12
Novembro	6.735 3/12
Dezembro	—
Total	27.637 10/12
Importadores	7.262 3/12
Ch. Heckscher & C.	7.249 6/12
Companhia Geral de Comércio e Indústria	3.577 3/12
F. P. Passos	2.727 6/12
Azevedo, Braga, Pinho & C.	1.970 5/12
Ornstein & C.	1.907 7/12
Companhia Luz & Torreia	1.327 10/12
Corrêa de Avila & C.	1.606 6/12
Diversos	—
Total	27.637 10/12

AMERICANO — O total das entradas no anno findo foi de 28.623.588 pés, contra 23.786.143 em 1894.

O movimento geral foi o seguinte:

De Resina — Entrão no periodo em que passamos em revista 21.844.341 pés, contra 16.087.244 em 1895.

As entradas por mezes forão:

	Pés
Janeiro	3.507.045
Fevereiro	4.331.821
Marco	—
Abril	4.291.903
Maios	4.598.247
Junho	1.544.233
Julho	—
Agosto	2.269.027
Setembro	3.777.101
Outubro	—
Novembro	504.964
Dezembro	—
Total	21.844.341

Os preços regularão do seguinte modo:

	Duzia de coupostras
Primo trimestre	678 a 718000
Segundo	678 a 708000
Terceiro	678 a 718000
Quarto	688 a 738000
Total	28.023.588

Os extremos dos preços nos últimos cinco annos forão os seguintes:

Em 1894	628000 a 728000
» 1893	568000 a 728000
» 1892	638000 a 748000
» 1891	488000 a 768000
» 1890	—

As procedencias das entradas em 1894 forão as seguintes:

Pensacola	15.441.674
Brunswick	4.435.034
Ship Island	851.225
Pascagoula	697.262
Mobile	419.346
Total	21.844.341

De pé — Os suprimentos recebidos durante o anno de 1895, forão de 5.523.712 pés, contra 4.046.114 em 1894.

As entradas por mezes forão as seguintes:

	Pés
Janeiro	420.570
Fevereiro	679.010
Marco	180.255
Abril	281.060
Maios	641.617
Junho	—
Julho	1.113.776
Agosto	—
Setembro	874.930
Outubro	669.163
Novembro	657.325
Dezembro	—
Total	5.523.712

As cotações por mezes forão as seguintes por 40 litros:

	Estrangeiro	Nacional
Janeiro	28200 a 28500	28000 a 28200
Fevereiro	28300 a 28400	28000 a 28300
Marco	28300 a 28800	28500 a 28800
Abril	28700 a 38000	28300 a 28800
Maios	28900 a 38000	28700 a 28800
Junho	38000 a 38200	28800 a 28900
Julho	38000 a 38200	2850 a 28800
Agosto	28400 a 38000	28300 a 28600
Setembro	28100 a 28400	28000 a 28200
Outubro	28300 a 28400	28000 a 28200
Novembro	28200 a 28400	18900 a 28000
Dezembro	18800 a 28300	18600 a 28000

Os preços extrelos nos ultimos cinco annos forão os seguintes:

Em 1894	18300 a 38300
Em 1893	8900 a 18600
Em 1892	8500 a 18600
Em 1891	8500 a 18350
Em 1890	8000 a 18200

	Caixas
França	4.096
Belgica	5.436
Diversos	2.399
Total	11.901

Contra:

Em 1894	14.551
Em 1893	14.630
Em 1892	15.586
Em 1891	19.239
Em 1890	13.144

Vinhos — As entradas verificadas no periodo em que passamos em revista, forão ainda regulares; comparados, porém, com as dos anno anterior, notou-se alguma diminuição quasi geral.

Apesar houve accrescimo nos productos recebidos em caixa, bem como um pequeno augmento nos suprimentos procedentes da Italia.

Vamos expôr aqui, como nos annos anteriores, o movimento do genero que veio para o mercado durante o anno, tratando separadamente de cada uma das qualidades.

BORRACHAS — Durante o anno findo, os suprimentos recebidos forão de 7.574 quartolas, 1.093 barris e 17.860 caixas, que, comparados com os de 1894, tiverão um accrescimo de 1.375 quartolas e 1.882 caixas e uma diminuição de 2.002 barris.

Ainda este anno contamos os vinhos desta procedencia em condições nominaes, isto porque os respectivos preços variavam sempre, conforme as qualidades e quantidades vendidas.

As entradas por trimestre forão as seguintes:

	Quartolas	Barris	Caixas
Primo	1.703	001	4.122
Segundo	1.493	83	5.141
Terceiro	1.830	231	4.488
Quarto	2.450	178	4.109
Total	7.574	1.093	17.860

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes:

	Quartolas	Caixas
Em 1894	6.199	15.973
Em 1893	4.277	12.446
Em 1892	4.287	19.909
Em 1891	9.762	27.155
Em 1890	5.551	15.256

#### PREÇOS EXTREMOS

	Caixas	Quartolas
Em 1894	Nominnes	Nominnes
Em 1893	Nominnes	Nominnes
Em 1892	108000 a 128000	1408000 a 1508000
Em 1891	78800 a 128000	958000 a 1528000

ITALIANOS — Foi maior a importação desta procedencia: a totalidade das entradas foi de 6.503 quartolas, 4.921 barris e 10.163 caixas, contra 2.692 quartolas, 3.493 barris e 9.619 caixas; houve, portanto, um augmento de 3.811 quartolas e 544 caixas e diminuição de 570 barris.

Como no anno anterior, os preços estiveram sujeitos a constantes modificações.

	Quartolas	Barris	Caixas

<tbl\_r cells="4

Contra:	Barris	Quartolas	Caixas
Em 1894.....	5.495	2.692	9.619
Em 1893.....	—	6.497	7.535
Em 1892.....	—	5.521	9.657
Em 1891.....	—	5.132	7.961

## PREÇOS EXTREMOS

	Nominais
Em 1894.....	100\$000 a 120\$000
Em 1893 (quartolas).....	100\$000 a 150\$000
Em 1892 (quartolas).....	190\$000 a 205\$000
Em 1891 (pipas).....	190\$000 a 205\$000

VINHOS PORTUGUEZES — Durante o anno de 1895, os suprimentos de vinhos recebidos desta procedencia, foram superiores aos do anno anterior em 54.644 caixas e inferiores em 10.187 pipas.

Do Porto vierão ao mercado 24.668 pipas e 257.170 caixas, contra 29.575 pipas e 220.025 caixas em 1894.

De Lisboa chegarão 6.914 pipas e 26.922 caixas contra 12.004 pipas e 9.423 caixas em 1894.

Como nos annos anteriores, trataremos aqui sómente dos preços dos vinhos comuns, que os classificados finos sofrem alterações constantes nos preços.

As entradas por mezes foram:

Porto	Lisboa
Pipas	Caixas
Janeiro.....	2.056
Fevereiro.....	1.476
Março.....	1.493
Abri.....	4.309
Maio.....	2.340
Junho.....	2.977
Julho.....	1.156
Agosto.....	2.956
Setembro.....	1.640
Outubro.....	1.711
Novembro.....	349
Dezembro.....	2.205
Total.....	24.668
	257.170
	6.914
	26.922

Porto	Lisboa
Pipas	Caixas
Em 1894..	29.575
Em 1893..	33.279
Em 1892..	27.374
Em 1891..	20.332
Em 1890..	19.340
Total.....	120.025
	12.004
	9.423

Porto Virgem	Lisboa e Figueira
Janeiro.....	1808 a 4408
Fevereiro.....	1808 a 4508
Março.....	2008 a 4608
Abri.....	2008 a 4708
Maio.....	2008 a 4808
Junho.....	2008 a 4808
Julho.....	2008 a 4508
Agosto.....	2008 a 4308
Setembro.....	1808 a 4008
Outubro.....	1808 a 4008
Novembro.....	1808 a 4008
Dezembro.....	2808 a 4008

HESPAÑOES — As entradas de vinhos desta procedencia diminuíram sensivelmente. O total dos suprimentos recebidos foi de 17.144 pipas e 49.9 caixas contra 26.421 pipas e 39.9 caixas em 1894; houve, portanto, diminuição de 9.267 pipas, e aumento de 160 caixas.

As entradas, por trimestre, foram as seguintes:

	Pipas	Caixas
Primeiro.....	2.485	36
Segundo.....	8.083	50
Terceiro.....	3.115	326
Quarto.....	3.471	87
	17.154	499

Os preços mensais foram os seguintes:

Janeiro.....	1808 a 2708
Fevereiro.....	2008 a 3008
Março.....	2008 a 2708
Abri.....	2008 a 3008
Maio.....	2408 a 3208
Junho.....	2208 a 3008
Agosto.....	2208 a 3008
Setembro.....	2408 a 3008
Outubro.....	2408 a 3208
Novembro.....	2508 a 3208
Dezembro.....	2808 a 3708

DIVERSAS PROCEDÊNCIAS — Nos suprimentos recebidos este anno, comparado com o de 1894, houve uma diminuição de 8.500 pipas e um aumento de 1.413 caixas. As entradas totais foram de 1.303 pipas e 7.413 caixas contra 9.863 pipas e 6.000 caixas em 1894.

## GENÉROS NACIONAIS

Aguardente — Os suprimentos recebidos deste género durante o anno findo foram inferiores aos de 1894 em 6.433 pipas.

O total das entradas constarão de 23.510 pipas contra 29.945 ditas em 1894.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

	Pipas
Existentes em 31 de Dezembro de 1894.....	3.200
Entradas.....	23.510
	26.710
Consumo.....	25.210

Em ser a 31 de Dezembro de 1895... 1.500

As entradas e preços por mezes foram os seguintes:

	Entradas	Preços
Janeiro.....	2.202	160\$000 a 210\$000
Fevereiro.....	1.964	170\$000 a 220\$000
Março.....	1.102	170\$000 a 220\$000
Abri.....	3.854	165\$000 a 210\$000
Maio.....	1.422	175\$000 a 215\$000
Junho.....	3.095	165\$000 a 200\$000
Julho.....	2.088	140\$000 a 180\$000
Agosto.....	1.655	125\$000 a 155\$000
Setembro.....	974	130\$000 a 150\$000
Outubro.....	1.711	150\$000 a 170\$000
Novembro.....	1.624	125\$000 a 155\$000
Dezembro.....	1.819	125\$000 a 155\$000
Pipas... 23.510		

Algodão em rama. — Temos a satisfação de constatar, que ainda neste anno de 1895 a importação de algodão em rama mostrou um aumento sobre a do 1894, é verdade não de grande importância, mas isto devido em primeiro lugar por ser a colheita actual no Norte tardia e menor do que a anterior, e em segundo lugar no grande movimento, que se desenvolve nestes últimos mezes nos mercados da Europa, a preços sempre ascendentes, o que naturalmente desviou deste mercado offertas e remessas do Norte, que, a não ser isto, terão vindo em caminho da nossa praça. Assim mostrou a importação em 1895 foi de 131.265 fardos, contra 120.586 em 1894, 95.770 em 1893 e 85.309 em

1892; portanto, apesar dessas circunstâncias adversas, em 1895 recebemos ainda cerca de 10.000 fardos mais do que no anno proximo passado. Este facto demonstra a vitalidade, e a boa e inteligente administração das nossas fabrícias de fiação e tecelos, que souberam fazer face à concorrência de fazendas estrangeiras, não obstante a subida quasi constante nos nossos preços de algodão em rama, os quais, ajudados também pelo cambio baixo, regalão hoje cerca de 48 a 4500 por 10 kilos acima dos que cotámos em princípio de Janeiro deste anno. Nessa época, o algodão 1º sertão de Pernambuco vendeu-se a 88200 e 88300, e até 31 de Maio p. p. o preço já tinha chegado a 108; seguiu-se nos meses de Junho até Agosto uma baixa de alguma importância, por motivo da approximação da nova colheita, regulando 1º sertão de Pernambuco em 31 de Agosto p. p. a 98300; mas, por causa das chuvas e tempestades que sobrevieram nos Estados do Norte nos meses de Setembro e Outubro, a colheita não foi sómente tardia, mas sofreu diminuição, e os preços, também pelo impulso vindo da Europa, experimentaram sucessivamente nova e ainda maior subida, cotando-se no dia 31 de Dezembro o 1º sertão de Pernambuco a 128600 e 128700, por 10 kilos, ainda com tendência para nova alta.

As tabellas, que seguem, demonstram as procedências das entradas, os importadores, e mensalmente os preços, que têm regulado durante 1895, ficando o mercado no final do anno sem depósito algum em primeira mão.

## PROCEDÊNCIA DAS IMPORTAÇÕES DE ALGODÃO, NO ANNO DE 1895

Pernambuco.....	65.035 Fardos
Paráhyba.....	28.552 "
Ceará.....	13.869 "
Assú, Mossoró e Macau.....	9.002 "
Penedo.....	8.733 "
Sergipe.....	3.125 "
Maceió.....	2.949 "

Total..... 131.265 Fardos

## IMPORTADORES DE ALGODÃO NO ANNO DE 1895

C. W. Gross & C. ....	43.725 Fardos
Gepp, Edwards & C. ....	25.276 "
Rich, Riemer & C. ....	13.000 "
Aug. Leibn & C. ....	11.505 "
G. de Castello Branco & C. ....	5.911 "
A. de Oliveira Matu....	3.571 "
M. Buarque de Macedo....	2.534 "
Dias & Reguff....	1.846 "
Companhia Comércio Nacional....	1.585 "
Azevedo Braga, Pinho & C. ....	1.500 "
Brandão, Saraiva & C. ....	

tida calorosamente, e a solução ficou demorada até o dia 21 de Maio, quando na reunião dos representantes dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes, S. Paulo e Espírito Santo, estes decidiram conceder embarques de café, livres da formalidade da apresentação de guias, até o dia 15 de Junho, data em que cessou esta concessão. Em teoria o embarque livre de cafés, já satisfeito o imposto estadual na ocasião da chegada a porto a baixa declarou-se e continuou até o fim do anno. Coincide esta baixa com a transmissão das estimativas sobre a colheita daqui e de Santos,—onde falhou-se, no princípio, de uma colheita próxima de 6.000.000 de sacas, com o aumento de nossas entradas diárias e finalmente com a baixa decidida no mercado de cambio, regulador do valor em ouro de nossa exportação.

Durante todo o anno o consumo nos mercados estrangeiros demonstrou que os preços eram considerados regulares, mas, salvo em Setembro quando houve diminuição de cérrea de 10.000 toneladas, o suprimento visível dos mercados do mundo aumentou sempre, e, de 159.630 toneladas em 1 de Janeiro de 1895, era entendido em cerca de 206.000 toneladas em 31 de Dezembro.

Em seguida publicamos o resumo mensal de nosso mercado, ao qual sómente podemos adicionar algumas referências à marcha assombrosa do mercado de Santos. Infelizmente não temos estatísticas desenvolvidas do movimento do mercado de café sentindo-se aliviados quando o acordado final foi publicado.

Além de algumas interrupções do tráfego da Estrada de Ferro Central, e a parada dos estivadores, que resultou indiretamente da questão de guias, o movimento não sofreu transtorno sério. Em Janeiro os exportadores protestaram contra os roubos constantes de cafés antes de embararem, mas depois as queixas cessaram. Talvez pudessemos alludir ao projeto do Sr. Deputado Eurico Coelho sobre o monopólio pelo Governo Geral do comércio de café; mas contra esse projeto, os verdadeiros interessados não tiveram necessidade de se declarar.

Em Agosto soube-se que casas exportadoras estabelecerão relações directas com os negacionistas ou fazendeiros, no interior do Estado do Rio de Janeiro, e de Agosto até os fins de Dezembro chegarão a nosso porto 56.839 sacas de café em transito para Nova York. Como era natural este novo negócio, ferindo interesses estabelecidos, encontrou oposição, que tomou a feição de um aumento de frete pelas estradas de ferro aos portos, de onde os cafés se embarcarão para o nosso, e este aumento foi combatido energeticamente, sem, ao que parece, ter produzido efeito sobre a administração da Estrada de Ferro Leopoldina.

Em Março, a comissão dos comissários publicou a estimativa final da colheita de 1895-1896, orçando esta em 1.750.000 sacas. Acci-

tando este cálculo, principiamos a colheita com

um suprimento de cérrea de 2.200.000 sacas,

para o anno de Julho de 1895 a Junho de 1896;

e deduzindo deste total as entradas de 1.600.000 sacas, restou a quantidade de 670.000 sacas para se ajustar nos 3.750.000 sacas, estimativa da referida comissão para a colheita de 1896-1897. Das entradas francesas durante o ultimo semestre do anno resultou alguma desconfiança sobre a estimativa da colheita actual, mas os comissários declararam-se persuadidos da exactidão da estimativa, e o aumento durante Dezembro talvez resultasse da certeza dos fazendeiros que a colheita proxima não sómente seria abundante, mas que também estaria prompta para ser enviada aos portos de mar mais cedo do que nos annos anteriores.

Demais, com o sistema actual, mal ou menos generalizado, de mediação entre o fazendeiro e seus colonos, ainda que a posição dos mercados justificasse alguma restrição das remes-

sas de café, esta seria de difícil realização; e, ainda mais os preços actuais em moeda corrente, acegadiam-nos, são satisfatórios aos fazendeiros.

Nos mercados estrangeiros a ten lento fo para a alta durante o primeiro semestre do anno, e durante os meses de Junho a Setembro elles regularão mais ou menos sustentados. Mas nos fins de Outubro a baixa declarou-se e continuou até o fim do anno. Coincide esta baixa com a transmissão das estimativas sobre a colheita daqui e de Santos,—onde falhou-se, no princípio, de uma colheita próxima de 6.000.000 de sacas, cuja apresentação foi necessária quando os direitos de exportação eram partilhados entre o Governo Geral e os Estados productores, que a iniciativa do Sr. Secretario das Finanças do Rio de Janeiro, autorizando o embarque de café sem a referida formalidade, levantou verdadeira tormenta, diante da qual teve elle de ceder. Quanto ao resultado da experiência, parece certo que este foi pouco satisfatório. Logo que publicou-se o prazo fixo dentro do qual os embarques livres se effectuarão, os exportadores trataram de se munirem com despachos, representando quantidade de café muito superior à existente; e, ainá que houvesse alta dos preços durante os principios do mes de Junho com a approximação do dia fatal, o mercado mostrou flutuações violentas. O que podemos assegurar é que todos os interessados no comércio de café sentiram-se aliviados quando o acordado o seguinte:

Entradas em 1894:— 3.132.000 sacas, e em 1895 3.611.000 sacas;

Embarques em 1894:— Estados Unidos 1.019.757 sacas; Europa 1.886.264 sacas;

Embarques em 1895:— Estados Unidos 1.240.119 sacas; Europa 2.307.613 sacas..

Durante o anno passado os extremos das cotizações para a qualidade "good averages" variaram entre 138.200, por 10 kilos, em Janeiro e 168.800 em Maio e Junho, e o mercado fechou com a cotação de 158 por 10 kilos.

O mercado abriu em 2 de Janeiro com o tipo n. 8 cotado de 168.500 a 169.800, e durante a primeira quinzena do mes, sob a influencia da baixa no mercado de cambio e procura regular, os preços subiram, cérrea de 28 por arroba, variando as taxas cambiais de papel particular entre 10 1/2 e 11 d. Na segunda quinzena a alta foi de 38, mas os extremos do cambio foram de 10 1/2 a 10 5/8 d., fechando o mes com o tipo n. 8 cotado a 218 e 218.500 por arroba e sustentado. Durante a segunda quinzena do mes a discussão dos regulamentos para cobrança de direitos de exportação foi viva, mostrando-se os fazendeiros contra o sistema de embarques livres de apresentação de guias. As entradas do mes somariam em 190.465 sacas, os embarques em 221.026, e existência no dia 31 foi orçada em 183.605 sacas, sendo esta considerada exagerada.

Durante a primeira quinzena de Fevereiro o mercado esteve em verdadeira apatia. As entradas foram pequenas, a questão das guias ainda ocupou a atenção dos interessados no comércio de café e houve revendas pelos exportadores. Na segunda quinzena o mercado mostrou-se mais animado, devido à nova baixa no mercado de cambio. Os preços variaram muito, abrindo o mes com a cotação de 218 para n. 8, cambio 10 1/4 d., e fechando a quinzena a 208.500, cambio 9 3/4 d. Verificou-se a existência, e resultou um abultamento de 32.000 sacas, sendo orçada em cérrea de 67.000 sacas a existência nas mãos dos exportadores. Na ultima quinzena continuou a questão das guias, mas no dia 21 as autoridades do Estado do Rio de Janeiro permitiram o embarque livre de cafés procedentes desse Estado, e falhou-se que despachos representando cérrea de 200.000 sacas de café foram passados. Os agentes do Estado de Minas Geraes porém exi-

gião a apresentação de guias, e o conflito se declarou. Houve alta das cotizações a 218 por arroba para o n. 8 no dia 18, mas o mercado tornou a baixar em seguida, e fechou a mesma cotação com que abriu, isto é de 208, com cambio a 10 d. As entradas foram de 139.921 sacas, embarques de 129.592 e a existência no dia 28 foi orçada em 161.454 sacas.

Na primeira quinzena de Março houve interrupção do tráfego na Estrada de Ferro Central, como também nas estradas do Estado de S. Paulo. No dia 8 foi publicado o acordo entre as autoridades dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes sobre a questão das guias; acordo que na occasião não parecia satisfatório aos interessados. O mercado abriu firme a 208.500 para o tipo n. 8, cambio 10 d., e subiu a 228.600 no dia 9, cambio 9 1/2 d., mas no dia 20 houve baixa e no dia 27 a cotação foi de 228, cambio 9 3/4 d., fechando o mes com o café e o cambio a estas cotizações. Durante a segunda quinzena do mes foi publicado o convite do Presidente do Estado de Minas às autoridades dos outros Estados para uma conferencia sobre a solução da questão das guias, no qual o Presidente do Estado do Rio respondeu que não podia aceitar. O tráfego na Estrada de Ferro ficou restabelecido no dia 18. No dia 20 a comissão dos comissários publicou a estimativa da colheita do anno de 1895-1896, orçando esta em 1.750.000 sacas, e confirmou a estimativa do anno de 1894-1895 de 3.000.000 sacas. No mes de Março receberemos 168.942 sacas, embarques 182.168 sacas, e a existência no dia 31 foi de 148.228 sacas.

Abriu abrio com o café n. 8 cotado a 218.700 e 228, cambio 9 3/4 d., mas o mercado baixou sempre durante a primeira quinzena que fechou com as cotizações de 208.500 e 218, cambio 9 11/16 d. Os embarques sempre acompanharam as entradas, mas o aumento das entradas e a qualidade destas neutralizaram o efeito da procura, que em geral regrediu para os cafés bons. Na segunda quinzena do mes houve movimento regular, e as vendas constituiram de bastante café ordinário, cuja acumulação no mercado produziu alguns receios. Das cotizações de 208 e 208.500 no dia 16, cambio 9 5/8 d., houve baixa a 198.500 e 208, cambio 9 5/8 d. no dia 19, mas seguiu alta, e o mes fechou com as cotizações 208.500 e 9 3/4 d. Entráram durante o mes 340.171 sacas, os embarques foram de 203.505 sacas, e a existência no dia 30 foi orçada em 279.804 sacas.

No mes de Maio realizou-se a conferencia dos delegados dos Estados interessados na questão das guias, que terminou no accordo do dia 20, mas os estivadores aproveitaram o prazo fixado até 15 de Junho para os embarques livres de café e declararam-se em greve, e obrigaram os agentes de vapores a submeterem-se, pelo menos em parte, a suas exigências. Durante a primeira quinzena houve alta nos preços, restrita pelas duvidas sobre a questão de embarques livres. Abrindo o mes com o café n. 8, cotado a 208.500, cambio 9 3/8 d., no dia 8 regularão as cotizações de 228.500 e 228.600, cambio 9 1/4 d. Não houve mudança das cotizações até o dia 18 quando realizou-se o negócio a 228, cambio 9 3/4 d., mas no dia 21 apareceu procura e os preços subiram a 238.500 no dia 24, cambio 9 1/8 d. No dia 27 declarou-se a greve dos estivadores e o mercado tornou-se um tanto indecisão, mas o mes fechou firme, com o café tipo n. 8 cotado a 238 e o cambio a 9 1/4 d. Entráram durante o mes 251.412 sacas, foram embarcados 280.971 sacas e a existência no dia 31 foi orçada em 250.335 sacas.

Em 15 de Junho terminou o prazo do embarque livre de café, e durante a primeira quinzena do mes embarcaram-se 237.000 sacas; mas na segunda quinzena o total dos embarques che-

gou apenas a 13.000 sacas. A posição do mercado foi difícil de um lado a existencia a diminuir constantemente, pois as entradas da primeira quinzena apenas somaram em 93.000 sacas, e do outro lado os exportadores que se fornecerão com despachos livres a mostrar indiferença, porque o prejuizo que lhes tocasse não passava do valor das estampillhas nos referidos despachos, e depois do dia 15 não terão os possuidores de café outro remedio senão submeterem-se à modificação resultante da obrigatoriedade de apresentar guias no acto de despachar café. Eis o resultado da tão debatida questão das guias.

O mercado abriu com o café n. 8 cotado a 238 e 238.500, cambio 9 1/4 d., mas frouxo e as cotizações baixaram sempre. No dia 10 regularão as cotizações de 218.700 e 228.600, cambio 9 5/16 d., e a primeira quinzena fechou com as cotizações nominativas. Durante a ultima quinzena de mes o movimento foi muito pequeno, e no dia 17 houve verificação da existencia, que foi orçada em menos 19.000 sacas do que se calculou, ou 90.000 sacas. Sómente no dia 18 houve alguma animação e as vendas realizadas estabelecerão a base de 208.500 e 218 para o tipo n. 8, mas no dia 22 cotou-se a 208, cambio 9 1/16 d., e no dia 25 a 198.500, cambio 9 3/4 d., fechando o mes sem movimento. As entradas foram de 172.709 sacas, os embarques de 250.922 sacas e a existencia no dia 30 foi orçada em 152.936 sacas. Durante o anno de 1 de Julho de 1894 a 30 de Junho de 1895 entraram em nosso mercado 2.608.400 sacas, e sendo a estimativa da colheita de 3.000.000 sacas, resultou um saldo de cérrea de 400.000 sacas para aumentar a colheita nova.

Durante os primeiros dias de Julho o mercado regrediu apatico, e abrindo o mes com a cotação de 198 para o tipo n. 8, cambio 10 1/8 d., essa baixou até 168.500 e 178, cambio 11 1/8 d., no dia 8. Em seguida houve mais firmeza e no dia 15 regularão as cotizações de 178 e 178.500, cambio 11 1/4 d. Na segunda quinzena houve animação e alta das cotizações. No dia 18 cotou-se o café 188, cambio 11 1/8 d., subindo o mercado até o fim do mes, que fechou com o mercado firme às cotizações de 198 e cambio 10 5/8 d. Entráram cafés novos com alguma abundância no correr do mes, e estes foram procurados, mas em geral o negocio realizado demonstrou que os embarques foram obrigados, e resultantes da falta de café nos mercados estrangeiros. A diminuição nas entradas durante a ultima quinzena do mes atraiu atenção, e produziu a desconfiança que os fazendeiros tornarão ao sistema antigo de encostar cafés, resultado da baixa nas cotizações durante a primeira quinzena. Entráram em Julho 159.741 sacas, os embarques foram de 187.072 sacas e o mes fechou com uma existencia orçada em 125.605 sacas.

Agosto abriu com o mercado bem sustentado, cotundido-se o tipo n. 8, cafés velhos, a 198.500 e 208, cambio 10 5/8 d., e durante a primeira quinzena os cafés novos afluirão no mercado francamente. No dia 12 as entradas de cérrea de 26.000 sacas influíram sobre vendedores e compradores, mas no dia seguinte cotou-se o tipo 8, cafés novos, a 198.500, cambio 10 5/8 d., e esta cotação regrediu no dia 14, com o cambio de 10 7/8. Até o dia 20 não houve mudança das cotizações, mas nesse dia venderão-se cafés sobre a base de 198, cambio 10 7/8 d., e o mes fechou com esta cotação, cambio 11 1/8 d. Durante o mes os exportadores americanos mostraram pouca animação, e da firmeza em nosso mercado resultou a transferencia no mercado de Santos de negócios que devião ter-se realizados aqui; nos últimos dias do mes os possuidores de café mostraram mais vontade de realizar transacções. As entradas do mes somaram em

347.289 sacas, os embarques em 249.469 e a existência no dia 31 foi orçada em 223.425 sacas.

Durante a primeira quinzena de Setembro os preços não variaram sensivelmente, mantendo-se o mercado bem sustentado sobre a base de 208 por arroba para o tipo N. 7, que desde o mês de Agosto do ano passado não foi cotado francamente pelos corretores. Houve algum retrahimento da parte dos exportadores americanos, mas os embarques sempre acompanharam de perto as entradas. Na segunda quinzena as entradas diminuíram, resultando a alta das cotações e fechando o mercado firme. No dia 2 cotou-se o tipo N. 7 a 198500 e 208 por arroba, cambio 9 1/4 d., e no dia 5 regularizou as cotações de 208200 e 208300, cambio 9 1/4 d., com vendas e entregar até o fim do mês a 198800. Nos dias seguintes até o dia 9 a procura foi regular, a cotação subiu a 208500, cambio 9 1/4 d., e no dia 10 até o dia 17 regularizou as cotações de 198500 e 208, e neste dia a cotação mais alta tornou-se geral com o cambio de 10 5/8 d. No dia 24 cotou-se o café a 208400, cambio 10 5/8 d., mas houve baixa no dia 28, e o mês fechou com as cotações de 208 e 208400, cambio 10 5/8 d. As entradas de mês farto de 266.080 sacas, os embarques de 300.194 sacas e a existência no dia 30 foi orçada em 189.911 sacas.

Em Outubro as entradas francesas aqui e em Santos e as fluctuações no mercado de cambio produziram variações nos preços do café, e o mês fechou indecisso. O mercado abriu firme com o tipo N. 7 cotado a 218, cambio 10 1/2 d., e subiu no dia 4 a 218500, cambio 10 5/16 d., mas seguiu baixa e no dia 7 as cotações fizeram de 208500 e cambio 10 3/16 d. Houve mais firmeza depois, e no dia 14 cotou-se o café a 218 e 218400, cambio 10 5/16 d. Não houve mudança das cotações de café até o dia 26, mas o cambio neste período baixou a 9 7/8 d., para tornar a subir a 10 1/8 d., e até o fim do mês regularizou as cotações aos extremos de 208800 e 218200, fechando o mercado à cotação mais alta e com o cambio de 9 15/16 d. Durante o mês falou-se em aumento da proporção de cafés velhos nas entradas, e certas opiniões se formularam sobre a possibilidade de engano na estimativa do suprimento de café para a colheita actual, e também se notarão as primeiras indicações de certa indecisão nos mercados estrangeiros. Entrarão durante o mês de Outubro 287.097 sacas, embarcando-se 271.188 sacas e a existência no dia 31 foi orçada em 205.820 sacas.

O mercado durante o mês de Novembro oscilou fortemente. Na primeira quinzena a baixa no mercado de cambio neutralizou as notícias sempre desfavoráveis dos mercados consumidores, e as cotações subiu; mas na segunda as entradas sempre francesas resultaram em baixa, e o mês fechou sem animação. No dia 4, primeiro dia útil do mês, cotou-se o tipo N. 7 a 218500 e 218600 por arroba, cambio 9 3/4 d., e no dia seguinte os corretores adoptaram a cotação de 228, que regulou oficialmente até o fim da quinzena, variando as cotações no mercado entre 218800, cambio 9 1/2 d., no dia 9, e de 228300 e 228500, cambio 9 1/4 d., no dia 11, porém, no dia 14 as entradas mais francesas produziram baixa, e no dia 19 cotou-se o café a 218500, cambio 9 1/2 d. No dia 22 realizou-se negócio a 218200, cambio 9 3/8 d., e a baixa continuou, fechando o mês com o café cotado a 208 e 208500 e o cambio a 9 1/4. Durante o mês as notícias vieram sempre desfavoráveis dos mercados consumidores, que ficarão não sómente sob a influência das taxas oscilantes no mercado de cambio, como também do das entradas aqui, que somaram em 249.327 sacas, contra embarques de 234.232 sacas. A existência no dia 30 foi orçada em 220.915 sacas.

Em Dezembro os ensacadores mostraram muito retrahimento. As entradas passaram os

calculos de todos os interessados no comércio de café; vieram notícias de um conflito entre os mais importantes torradoreiros de café nos Estados Unidos; panico financeiro em Nova York, etc. Na primeira quinzena do mês, porém, os embarques acompanharam as entradas, e auxiliados pela baixa no mercado de cambio o comissários mostraram-se firmes, e houve alta nas cotações dos cafés das qualidades abaixo do tipo N. 7. Na ultima quinzena o mercado oscilou, mas tornou-se sustentado nos últimos dias do mês, e fechou firme, sob procura mais que regular. O mês abriu com o café tipo N. 7 cotado a 208 e 208500 por arroba, cambio 9 1/4 d., e no dia 5 regularizou as cotações de 208200 e 208300, cambio 9 1/4 d., com vendas e entregar até o fim do mês a 198800. Nos dias seguintes até o dia 9 a procura foi regular, a cotação subiu a 208500, cambio 9 1/4 d., e no dia 10 até o dia 17 regularizou as cotações de 198500 e 208, e neste dia a cotação mais alta tornou-se geral com o cambio de 10 5/8 d. No dia 24 cotou-se o café a 208400, cambio 10 5/8 d., mas houve baixa no dia 28, e o mês fechou com as cotações de 208 e 208400, cambio 10 5/8 d. As entradas de mês farto de 266.080 sacas, os embarques de 300.194 sacas e a existência no dia 30 foi orçada em 189.911 sacas.

Em Outubro as entradas francesas aqui e em Santos e as fluctuações no mercado de cambio produziram variações nos preços do café, e o mês fechou indecisso. O mercado abriu firme com o tipo N. 7 cotado a 218, cambio 10 1/2 d., e subiu no dia 4 a 218500, cambio 10 5/16 d., mas seguiu baixa e no dia 7 as cotações fizeram de 208500 e cambio 10 3/16 d. Houve mais firmeza depois, e no dia 14 cotou-se o café a 218 e 218400, cambio 10 5/16 d. Não houve mudança das cotações de café até o dia 26, mas o cambio neste período baixou a 9 7/8 d., para tornar a subir a 10 1/8 d., e até o fim do mês regularizou as cotações aos extremos de 208800 e 218200, fechando o mercado à cotação mais alta e com o cambio de 9 15/16 d. Durante o mês falou-se em aumento da proporção de cafés velhos nas entradas, e certas opiniões se formularam sobre a possibilidade de engano na estimativa do suprimento de café para a colheita actual, e também se notarão as primeiras indicações de certa indecisão nos mercados estrangeiros. Entrarão durante o mês de Outubro 287.097 sacas, embarcando-se 271.188 sacas e a existência no dia 31 foi orçada em 205.820 sacas.

O mercado durante o mês de Novembro oscilou fortemente. Na primeira quinzena a baixa no mercado de cambio neutralizou as notícias sempre desfavoráveis dos mercados consumidores, e as cotações subiu; mas na segunda as entradas sempre francesas resultaram em baixa, e o mês fechou sem animação. No dia 4, primeiro dia útil do mês, cotou-se o tipo N. 7 a 218500 e 218600 por arroba, cambio 9 3/4 d., e no dia seguinte os corretores adoptaram a cotação de 228, que regulou oficialmente até o fim da quinzena, variando as cotações no mercado entre 218800, cambio 9 1/2 d., no dia 9, e de 228300 e 228500, cambio 9 1/4 d., no dia 11, porém, no dia 14 as entradas mais francesas produziram baixa, e no dia 19 cotou-se o café a 218500, cambio 9 1/2 d. No dia 22 realizou-se negócio a 218200, cambio 9 3/8 d., e a baixa continuou, fechando o mês com o café cotado a 208 e 208500 e o cambio a 9 1/4. Durante o mês as notícias vieram sempre desfavoráveis dos mercados consumidores, que ficarão não sómente sob a influência das taxas oscilantes no mercado de cambio, como também do das entradas aqui, que somaram em 249.327 sacas, contra embarques de 234.232 sacas. A existência no dia 30 foi orçada em 220.915 sacas.

Em Dezembro os ensacadores mostraram muito retrahimento. As entradas passaram os

calculos de todos os interessados no comércio de café; vieram notícias de um conflito entre os mais importantes torradoreiros de café nos Estados Unidos; panico financeiro em Nova York, etc. Na primeira quinzena do mês, porém, os embarques acompanharam as entradas, e auxiliados pela baixa no mercado de cambio o comissários mostraram-se firmes, e houve alta nas cotações dos cafés das qualidades abaixo do tipo N. 7. Na ultima quinzena o mercado oscilou, mas tornou-se sustentado nos últimos dias do mês, e fechou firme, sob procura mais que regular. O mês abriu com o café tipo N. 7 cotado a 208 e 208500 por arroba, cambio 9 1/4 d., e no dia 5 regularizou as cotações de 208200 e 208300, cambio 9 1/4 d., com vendas e entregar até o fim do mês a 198800. Nos dias seguintes até o dia 9 a procura foi regular, a cotação subiu a 208500, cambio 9 1/4 d., e no dia 10 até o dia 17 regularizou as cotações de 198500 e 208, e neste dia a cotação mais alta tornou-se geral com o cambio de 10 5/8 d. No dia 24 cotou-se o café a 208400, cambio 10 5/8 d., mas houve baixa no dia 28, e o mês fechou com as cotações de 208 e 208400, cambio 10 5/8 d. As entradas de mês farto de 266.080 sacas, os embarques de 300.194 sacas e a existência no dia 30 foi orçada em 189.911 sacas.

Em Outubro as entradas francesas aqui e em Santos e as fluctuações no mercado de cambio produziram variações nos preços do café, e o mês fechou indecisso. O mercado abriu firme com o tipo N. 7 cotado a 218, cambio 10 1/2 d., e subiu no dia 4 a 218500, cambio 10 5/16 d., mas seguiu baixa e no dia 7 as cotações fizeram de 208500 e cambio 10 3/16 d. Houve mais firmeza depois, e no dia 14 cotou-se o café a 218 e 218400, cambio 10 5/16 d. Não houve mudança das cotações de café até o dia 26, mas o cambio neste período baixou a 9 7/8 d., para tornar a subir a 10 1/8 d., e até o fim do mês regularizou as cotações aos extremos de 208800 e 218200, fechando o mercado à cotação mais alta e com o cambio de 9 15/16 d. Durante o mês falou-se em aumento da proporção de cafés velhos nas entradas, e certas opiniões se formularam sobre a possibilidade de engano na estimativa do suprimento de café para a colheita actual, e também se notarão as primeiras indicações de certa indecisão nos mercados estrangeiros. Entrarão durante o mês de Outubro 287.097 sacas, embarcando-se 271.188 sacas e a existência no dia 31 foi orçada em 205.820 sacas.

O mercado durante o mês de Novembro oscilou fortemente. Na primeira quinzena a baixa no mercado de cambio neutralizou as notícias sempre desfavoráveis dos mercados consumidores, e as cotações subiu; mas na segunda as entradas sempre francesas resultaram em baixa, e o mês fechou sem animação. No dia 4, primeiro dia útil do mês, cotou-se o tipo N. 7 a 218500 e 218600 por arroba, cambio 9 3/4 d., e no dia seguinte os corretores adoptaram a cotação de 228, que regulou oficialmente até o fim da quinzena, variando as cotações no mercado entre 218800, cambio 9 1/2 d., no dia 9, e de 228300 e 228500, cambio 9 1/4 d., no dia 11, porém, no dia 14 as entradas mais francesas produziram baixa, e no dia 19 cotou-se o café a 218500, cambio 9 1/2 d. No dia 22 realizou-se negócio a 218200, cambio 9 3/8 d., e a baixa continuou, fechando o mês com o café cotado a 208 e 208500 e o cambio a 9 1/4. Durante o mês as notícias vieram sempre desfavoráveis dos mercados consumidores, que ficarão não sómente sob a influência das taxas oscilantes no mercado de cambio, como também do das entradas aqui, que somaram em 249.327 sacas, contra embarques de 234.232 sacas. A existência no dia 30 foi orçada em 220.915 sacas.

Em Dezembro os ensacadores mostraram muito retrahimento. As entradas passaram os

calculos de todos os interessados no comércio de café; vieram notícias de um conflito entre os mais importantes torradoreiros de café nos Estados Unidos; panico financeiro em Nova York, etc. Na primeira quinzena do mês, porém, os embarques acompanharam as entradas, e auxiliados pela baixa no mercado de cambio o comissários mostraram-se firmes, e houve alta nas cotações dos cafés das qualidades abaixo do tipo N. 7. Na ultima quinzena o mercado oscilou, mas tornou-se sustentado nos últimos dias do mês, e fechou firme, sob procura mais que regular. O mês abriu com o café tipo N. 7 cotado a 208 e 208500 por arroba, cambio 9 1/4 d., e no dia 5 regularizou as cotações de 208200 e 208300, cambio 9 1/4 d., com vendas e entregar até o fim do mês a 198800. Nos dias seguintes até o dia 9 a procura foi regular, a cotação subiu a 208500, cambio 9 1/4 d., e no dia 10 até o dia 17 regularizou as cotações de 198500 e 208, e neste dia a cotação mais alta tornou-se geral com o cambio de 10 5/8 d. No dia 24 cotou-se o café a 208400, cambio 10 5/8 d., mas houve baixa no dia 28, e o mês fechou com as cotações de 208 e 208400, cambio 10 5/8 d. As entradas de mês farto de 266.080 sacas, os embarques de 300.194 sacas e a existência no dia 30 foi orçada em 189.911 sacas.

Em Outubro as entradas francesas aqui e em Santos e as fluctuações no mercado de cambio produziram variações nos preços do café, e o mês fechou indecisso. O mercado abriu firme com o tipo N. 7 cotado a 218, cambio 10 1/2 d., e subiu no dia 4 a 218500, cambio 10 5/16 d., mas seguiu baixa e no dia 7 as cotações fizeram de 208500 e cambio 10 3/16 d. Houve mais firmeza depois, e no dia 14 cotou-se o café a 218 e 218400, cambio 10 5/16 d. Não houve mudança das cotações de café até o dia 26, mas o cambio neste período baixou a 9 7/8 d., para tornar a subir a 10 1/8 d., e até o fim do mês regularizou as cotações aos extremos de 208800 e 218200, fechando o mercado à cotação mais alta e com o cambio de 9 15/16 d. Durante o mês falou-se em aumento da proporção de cafés velhos nas entradas, e certas opiniões se formularam sobre a possibilidade de engano na estimativa do suprimento de café para a colheita actual, e também se notarão as primeiras indicações de certa indecisão nos mercados estrangeiros. Entrarão durante o mês de Outubro 287.097 sacas, embarcando-se 271.188 sacas e a existência no dia 31 foi orçada em 205.820 sacas.

O mercado durante o mês de Novembro oscilou fortemente. Na primeira quinzena a baixa no mercado de cambio neutralizou as notícias sempre desfavoráveis dos mercados consumidores, e as cotações subiu; mas na segunda as entradas sempre francesas resultaram em baixa, e o mês fechou sem animação. No dia 4, primeiro dia útil do mês, cotou-se o tipo N. 7 a 218500 e 218600 por arroba, cambio 9 3/4 d., e no dia seguinte os corretores adoptaram a cotação de 228, que regulou oficialmente até o fim da quinzena, variando as cotações no mercado entre 218800, cambio 9 1/2 d., no dia 9, e de 228300 e 228500, cambio 9 1/4 d., no dia 11, porém, no dia 14 as entradas mais francesas produziram baixa, e no dia 19 cotou-se o café a 218500, cambio 9 1/2 d. No dia 22 realizou-se negócio a 218200, cambio 9 3/8 d., e a baixa continuou, fechando o mês com o café cotado a 208 e 208500 e o cambio a 9 1/4. Durante o mês as notícias vieram sempre desfavoráveis dos mercados consumidores, que ficarão não sómente sob a influência das taxas oscilantes no mercado de cambio, como também do das entradas aqui, que somaram em 249.327 sacas, contra embarques de 234.232 sacas. A existência no dia 30 foi orçada em 220.915 sacas.

Em Dezembro os ensacadores mostraram muito retrahimento. As entradas passaram os

## MERCADO MONETARIO

O seguinte quadro fornece os extremos das taxas das letras particulares desde 1856 a 1895.

ANOS	LONDRES	PARIZ	HAMBURGO
1856	27	-28 1/4 d.	341-354 rs.
1857	23 1/2	-28 d.	341-368 rs.
1858	24	-27 d.	352-420 rs.
1859	23 1/2	-27 d.	360-410 rs.
1860	24 1/2	-27 1/4 d.	350-392 rs.
1861	24 1/2	-26 1/4 d.	356-395 rs.
1862	24 1/2	-27 1/4 d.	345-393 rs.
1863	26 1/2	-27 1/4 d.	340-376 rs.
1864	25 1/2	-27 1/4 d.	342-380 rs.
1865	22 1/2	-27 1/4 d.	340-418 rs.
1866	22	-26 d.	367-433 rs.
1867	19 1/2	-24 1/4 d.	388-480 rs.
1868	14	-20 d.	475-652 rs.
1869	18	-20 d.	490-525 rs.
1870	19 1/2	-24 1/4 d.	390-485 rs.
1871	24 1/2	-25 1/4 d.	347-425 rs.
1872	24 1/2	-26 1/4 d.	358-393 rs.
1873	25 1/2	-27 1/4 d.	340-374 rs.
1874	24 1/2	-26 1/4 d.	352-385 rs.
1875	26 1/2	-28 1/4 d.	337-364 rs.
1876	23 1/2	-27 1/4 d.	352-400 rs.
1877	23	-25 1/4 d.	372-416 rs.
1878	21	-24 1/4 d.	389-450 rs.
1879	19 1/2	-23 1/4 d.	405-504 rs.
1880	19 1/2	-24 d.	398-480 rs.

nas praças estrangeiras também havia especulação nas taxas do cambio de nossa praça, resultando um suprimento fictício de letras, e a baixa certa quando tais transações se liquidavam.

Além dos compromissos legítimos de nossa praça, nos quais incluímos os do Estado de São Paulo, perante os mercados estrangeiros, o movimento entre os mercados do Norte e os do Sul da República produziu outros que para sua liquidação necessitavam de fundos no estrangeiro. O algodão e o assucar enviados de Pernambuco e outras praças do Norte, pôde-se asseverar com convicção, eram pagos aqui em letras sobre a Europa. Os bancos pelas suas agências nas referidas praças compravam as letras sacadas contra as mercadorias enviadas aos mercados do Sul, e pagavam-as com o produto de saques contra os banqueiros estrangeiros. Vencidos os compromissos de nossos negociantes, fabricantes, etc., os possuidores destes títulos achavam-se obrigados a comprar cambiantes para saldar contas com os correspondentes no estrangeiro, e resultava assim uma fonte de procura a affligir nossa já amotinada exportação.

Em resumo, o mercado de cambio de nossa praça parece ser destinado a servir como o centro financeiro do Brasil, e a solução do problema desballo comercial, que os acontecimentos estão tornando de mais em mais complexo, confessamos, que nós não podemos oferecer.

Durante todo o anno o Tesouro Nacional absteve-se de entrar no mercado. Em Janeiro o Sr. Ministro da Fazenda conseguiu o levantamento de um empréstimo de £ 2.000.000 em Londres, contra letras do Tesouro, e em Julho foi realizado o empréstimo de £ 6.000.000, deixando cerca de £ 4.000.000 à disposição do Governo. Apesar da certeza que estas transações representariam apenas a consolidação de compromissos já incorridos, ou próximos a vencer, não faltou opiniões aqui que ao Sr. Ministro cabia o dever de acudir o mercado de cambio, fornecendo-lhe letras, sobre cuja procedência os gritadores não tinham ideias biseudas. A opinião sensata da praça aplaudiu sempre a política do Sr. Rodrigues Alves de não intervir nas operações dos especuladores, e ficou satisfeita que S. Ex. alliviasse o mercado da procura resultante dos compromissos do Tesouro Nacional no estrangeiro.

A pacificação do Rio Grande do Sul, que com maior razão foi considerada um factor importante no restabelecimento do crédito nacional, ficou neutralizada pela maneira desagradável com que um acto de alta política foi recebido pela Legislatura.

Em Junho, o anno de 1895, que abriu um tanto sombrio, ofereceu poucos raios de luz aos verdadeiros amigos do bem estar da patria, e fechou com recuos, que o peior ainda não passou.

Entre os factos mais importantes no mercado de cambio durante o anno, podemos notar o desaparecimento em Janeiro dos principais especuladores, cujas operações pesavam sobre as taxas desde Setembro de 1894; os serviços importantes prestados no commercio legítimo da praça pelo Banco da Republica, sustentando o mercado, ainda que em diversas ocasiões exposta dissabores dos mais sérios; e a promulgação em Dezembro da lei reorganizando a corporação de corretores de fundos públicos.

Quanto ao movimento mensal, nossos leitores o encontrarão em seguida.

O mercado abriu no dia 2 de Janeiro nas mesmas condições anormais com que o anno de 1894 fechou, isto é, com a taxa de 11 1/4 d. sobre Londres, assíndica no Banco Nacional e a 10 5/8 d. nos outros bancos, e, salvo uma pequena reacção nos dias 9 e 10, a tendência era sempre para a baixa, durante a primeira quinzena

do mes. As transações constarão quasi sempre de «reports» e liquidações, e no dia 8 anunciou-se que o Sr. Ministro da Fazenda levantou em Londres, sobre letras do Tesouro, cerca de £ 2.000.000. No dia 7 o Banco Nacional já tinha retirado sua tabella de 11 1/4 d., que sustentou desde 27 de Dezembro do anno passado. Na segunda quinzena do mes as fluctuações das taxas foram diárias, e diversos especuladores acháram-se obrigados a pedir concordatua, ou moratórias, aos que compravam-lhes cambiantes. O mercado sentiu certo alívio com o desaparecimento desta influência, mas a falta de papel particular e prevenções contra o curso das taxas em Fevereiro neutralizaram não sómente o facto de acharem-se o mercado livre da concorrência do Tesouro, como também da procura de letras provenientes das liquidações.

As variações nas taxas, às quais se realizarão negocios em letras bancarias durante a primeira quinzena, foram de 10 3/8 a 11 1/4 d., e em outro papel de 10 7/16 a 11 1/16 d.; na segunda quinzena os extremos foram de 10 a 10 1/2 d. letras bancarias e de 10 1/16 a 10 5/8 d. letras repassadas e papel particular.

Na primeira quinzena de Fevereiro o mercado esteve sempre sobre a influência da procura de letras provenientes das liquidações, que naturalmente foi aproveitada pelos bancos. Houve também procura legítima da parte de compradores de cambiantes já desengajados sobre alta proxima das taxas, e a praça de Santos forneceram ao nosso mercado quantias muito rigorosas do cambio. No final da quinzena acreditou-se que o total das liquidações já se achava bem reduzido, mas o mercado fechou fraco. Na segunda quinzena foi anunciado o empréstimo de 100.000.000\$ em apólices de 5% a o mercado de cambio mostrou alguma estabilidade. Notou-se que sempre existia procura de letras a 10 d., e quando esta taxa foi recusada pelos bancos os compradores se contentaram com outro qualquer papel à referida cotação.

As fluctuações das taxas para letras bancarias durante a primeira quinzena de Fevereiro foram de 9 9/16 a 10 1/4 d., e para outro papel de 9 5/8 a 10 5/16 d.; na ultima quinzena os extremos foram de 9 7/16 a 10 1/16 d. letras bancarias e de 9 1/2 a 10 1/16 d. outro papel.

No dia 9 de Março fechou-se a subscrição pública do empréstimo, da qual o resultado foi satisfatório, ainda que não brilhante, cabendo aos subscriptores cerca de 80% de seu perdido.

Na primeira quinzena do mes o negocio nos

mercados de café aqui e em Santos foi impor-

tante, mas as letras provenientes destas transa-

cções em café acháram-se já collocadas, pois

desaparecerão como por encanto. Levantaram-

se duvidas sobre a intelligencia da qualificativa

«aprovada» em contratos de cambiantes, e os

bancos recusariam letras, que não lhes agradiam,

mas o bom senso demonstrou que uma vez que

o vendedor se submettesse ao compromisso de

entregar letras no agrado do comprador, nenhuma recurso lhe cabia contra as exigências deste.

Nos principios da segunda quinzena as variações foram continuas, havendo um dia em

que os bancos estrangeiros modifiquem suas

taxas officiais tres vezes durante as horas

uteis.

Mas do dia 26 até o final do mes houve estabi-

lidade, e o mercado fechou firme. Os extremos

das taxas para as letras bancarias durante a

primeira quinzena de Março foram de 9 1/4 a

10 d., e para outro papel de 9 7/16 a 10 1/16 d.;

na segunda quinzena as taxas variaram entre 9 1/4 e

9 5/8 d. letras bancarias e entre 9 5/8 e 10 d.

outro papel.

Na primeira quinzena de Abril o mercado re-

gulou mais ou menos sustentado, havendo

poucas fluctuações, pois alguma actividade no mercado de café aumentou o suprimento de letras e os bancos não encontraram concorrência da parte de compradores do mercado, mas no dia 15 a procura de letras tornou a aparecer e a segunda quinzena do mes foi um tanto agitada.

Correrão boatos todos mais ou menos extravagantes, e no dia 29 houve um quasi panico no mercado. As transações a prazo fizeram importantes e constarão de negocios para realizarem-se até os fins de Dezembro, mas nunca cessou a procura de papel particular, e o mercado baixou sob esta influencia.

Na primeira quinzena do mes as taxas para letras bancarias variaram entre 9 9/10 e 9 3/4 d., e na segunda entre 9 1/4 e 9 5/8 d.; para outro papel os extremos foram de 9 5/8 a 9 11/16 d. na primeira.

Em Maio o Banco da Republica esforçou-se no intuito de separar os interesses dos compradores legítimos de cambiantes das influencias perturbadoras da especulação, e conseguiu introduzir alguma estabilidade nas transações verdadeiras do mercado. Mas o Banco naturalmente impunha certas condições nos negocios por elle realizados, e as fluctuações nas taxas continuaram da mesma forma entre os especuladores e outros, que o Banco recusou servir. No dia 7 realizou-se o negocio em letras bancarias a 8 15/16 d., mas seguiu a reacção no dia 8, subindo o mercado depois a 9 5/16 d. no dia 11. Na segunda quinzena do mes o Banco Nacional prestou seu auxilio aos esforços do Banco da Republica, e apesar das fluctuações registradas diariamente, os compradores legítimos de cambio sempre encontraram letras a 9 1/8 d. durante todo este periodo.

Em Maio os embarques do café daqui e de Santos produziram cambiantes em importância superior a £ 2.000.000, mas o suprimento de papel particular nunca satisfez plenamente a persistente procura. Durante a primeira quinzena do mes os extremos das taxas de letras bancarias foram de 8 15/16 a 9 3/4 d., e os de outro papel de 9 9 7/16 a 11 3/4 d.; na ultima quinzena os extremos foram de 10 1/4 a 11 3/16 d. para as letras bancarias, e de 10 3/8 a 11 1/4 d. para outro papel.

O mes de Agosto foi de menos fluctuações, e a terminação da guerra civil no Rio Grande do Sul destruiu uma fonte dos boatos, que já tinham prestado tanto serviço aos especuladores em cambio. Com o Tesouro Nacional fora do mercado de cambio, o Rio Grande pacificado, muitos houve que acreditavam em alta de taxas, esperança que infelizmente os acontecimentos ulteriores destruirão. Os debates violentos na Câmara dos Deputados e a atitude da maioria desta Câmara produziram receios no commercio e gaudio entre os especuladores. Durante o mes a procura de letras para liquidações foi pouco importante, a tendência do mercado foi para alta, havendo notável propensão da parte da especulação a realizar vendas de cambiantes para os meses futuros. Os extremos da primeira quinzena de Agosto foram de 10 3/8 a 10 15/16 d. para letras bancarias e de 10 1/2 a 11 d. para outro papel; os da segunda quinzena foram de 10 5/8 a 11 1/32 d., e de 10 3/4 a 11 3/32 d., para as letras bancarias e para outro papel.

Que o mes de Setembro fosse de dificuldades e de fluctuações foi a prevenção dos interessados no mercado, o que o mes passou sem os violentos abalos especulativos agradável surpresa. Não faltaram boatos, mas os embarques de café «chauístas» deviam se meter em apertos. Mas outros o mais timidos olháram com receio para as liquidações do mes de Setembro, e o objecto que ainda que se realizasse um empréstimo no estrangeiro, a posição do Tesouro obrigaria o de conservar o producto da transação nas mãos dos banqueiros do Governo. Na primeira quinzena de Junho as fluctuações das taxas para letras bancarias foram entre 9 1/4 e 9 3/8 d., e para outro papel entre 9 1/4 e 9 1/2 d.; na segunda quinzena os extremos foram de 9 1/4 a 10 1/8 d. letras bancarias, e de 9 3/16 a 10 3/16 d. outro papel.

Em Julho o mercado mostrou a maior indecisão. As taxas officiais nunca se conservaram inalteradas por mais de dois dias seguidos. Nos dias 8 e 9 as variações foram importantes, e no dia 10 houve baixa de 5/8 e 3/4 d. para outro

guio-se a reacção, e o mercado tornou-se mais serio.

Durante a primeira quinzena a reserva do Sr. Ministro da Fazenda sobre a realização do empréstimo estrangeiro foi muito criticada, e, em nossa opinião, sem a menor razão; mas um factor importante na alta das taxas foi as vendas importantes de cambiantes realizadas aqui pelas praças do Norte e também pela de Santos, assim preparando o mercado para nova alta quando se receberão as primeiras notícias sérias sobre o empréstimo. O Banco da Republica mostrou-se indiferente às fluctuações do mercado, nunca acompanhando este nas altas extravagantes, e nunca recusando servir ao commercio legitimo, quando se seguia a baixa. Na ultima quinzena o mercado subiu claramente a procura mais ou menos activa de letras, e as fluctuações continuaram sempre. No dia 24 soube-se que o exito do empréstimo estrangeiro foi satisfatório, mas neste dia o Banco da Republica retirou da tabela a taxa de 11 d., que conservava desde o dia 19, e o mercado até o final do mes ficou entregue às manobras dos especuladores, havendo também procura da parte de alguns compradores rotardários, enganados na esperança de resultar alta da negociação do empréstimo. Noto-se durante a quinzena certo retrahimento dos bancos, que parecia deixá-los o campo livre aos especuladores para oferecer os preços que estes quissem para o papel particular. Durante a primeira quinzena do mes se negociaram letras bancarias de 10 a 11 9/16 d., e outro papel de 10 3/16 a 11 3/4 d.; na ultima quinzena os extremos foram de 10 1/4 a 11 3/16 d. para as letras bancarias, e de 10 3/8 a 11 1/4 d. para outro papel.

O mes de Agosto foi de menos fluctuações, e a terminação da guerra civil no Rio Grande do Sul destruiu uma fonte dos boatos, que já tinham prestado tanto serviço aos especuladores em cambio. Com o Tesouro Nacional fora do mercado de cambio, o Rio Grande pacificado, muitos houve que acreditavam em alta de taxas, esperança que infelizmente os acontecimentos ulteriores destruirão. Os debates violentos na Câmara dos Deputados e a atitude da maioria desta Câmara produziram receios no commercio e gaudio entre os especuladores. Durante o mes a procura de letras para liquidações foi pouco importante, a tendência do mercado foi para alta, havendo notável propensão da parte da especulação a realizar vendas de cambiantes para os meses futuros. Os extremos da primeira quinzena de Agosto foram de 10 3/8 a 10 15/16 d. para letras bancarias e de 10 1/2 a 11 d. para outro papel; os da segunda quinzena foram de 10 5/8 a 11 1/32 d., e de 10 3/4 a 11 3/32 d., para as letras bancarias e para outro papel.

Que o mes de Setembro fosse de dificuldades e de fluctuações foi a prevenção dos interessados no mercado, o que o mes passou sem os violentos abalos especulativos agradável surpresa. Não faltaram boatos, mas os embarques de café «chauístas» deviam se meter em apertos. Mas outros o mais timidos olháram com receio para as liquidações do mes de Setembro, e o objecto que ainda que se realizasse um empréstimo no estrangeiro, a posição do Tesouro obrigaria o de conservar o producto da transação nas mãos dos banqueiros do Governo. Na primeira quinzena de Junho as fluctuações das taxas para letras bancarias foram entre 9 1/4 e 9 3/8 d., e para outro papel entre 9 1/4 e 9 1/2 d.; na segunda quinzena os extremos foram de 9 1/4 a 10 1/8 d. letras bancarias, e de 9 3/16 a 10 3/16 d. outro papel.

Em Julho o mercado mostrou a maior indecisão. As taxas officiais nunca se conservaram inalteradas por mais de dois dias seguidos. Nos dias 8 e 9 as variações foram importantes, e no dia 10 houve baixa de 5/8 e 3/4 d. para outro

papel; na segunda quinzena os extremos foram de  $10\frac{1}{4}$  a  $10\frac{5}{10}$  d. letras bancárias e de  $10\frac{3}{8}$  a  $10\frac{7}{8}$  d. outro papel.

Durante o mês de Outubro pôde-se dizer que a tendência do mercado foi sempre para baixa, e durante a segunda quinzena do mês declarou-se procura legítima, que obrigou o Banco da República a acompanhar o mercado, e resultou em desanimo entre os que esperavam ver o valor cambial da nossa moeda firmar-se em 10 d. Na primeira quinzena as fluctuações foram pouco importantes e o Banco da República sustentou a taxa de  $10\frac{3}{8}$  d., mas houve procura das práticas do Norte e as taxas nos bancos estrangeiros variaram geralmente de dois em dois dias. Na segunda quinzena houve baixa francamente declarada, e no dia 19 os bancos ingleses mudaram suas taxas oficiais três vezes, havendo também procura activa da parte de comitentes legítimos.

Em geral se atribuiu a baixa à especulação, mas depois parecia mais certo, que resultou do anseio de ameaçado abalo nas bolsas de Londres e de Pariz, e da necessidade de enviar fundos daqui, para satisfazer as exigências dos banqueiros e de outros ali, aos quais nossa praga devia. O mercado fechou bem indeciso. As taxas de letras bancárias variaram durante a primeira quinzena entre  $10\frac{1}{4}$  e  $10\frac{5}{8}$  d., e na segunda entre  $9\frac{7}{8}$  e  $10\frac{7}{10}$ ; os extremos para outro papel foram de  $10\frac{5}{10}$  e  $10\frac{5}{8}$  d. na primeira e de  $9\frac{7}{8}$  a  $10\frac{1}{2}$  d. na ultima quinzena.

Novembro também, em geral, mostrou as altas e baixas das taxas que constituirão o estudo normal do mercado. Na primeira quinzena a baixa foi persistente, fallando-se que no dia 11 realizou-se negócio em letras bancárias a  $8\frac{7}{8}$  d. Esta transação nunca foi publicada, e depois o mercado mostrou mais estabilidade. Durante a primeira quinzena do mês a procura de letras desenvolveu-se maneira tal, que foi opinião geral terem os especuladores, até então cultistas, se convertidos em abajustistas. Outros falirão no malogro de operações financeiras na Europa, consequência natural da crise financeira ali, e ainda outros atribuirão a baixa à liquidação forçada de contratos, já aduídos por mais de uma vez. Na ultima quinzena houve mais calma, e durante os últimos dias do mês as fluctuações foram insignificantes. As liquidações realizadas foram cercadas em cerca de £ 500.000, e a estabilidade do mercado talvez resultasse de algumas destas transações ter-se realizado com antecedência, e que encontraria os bancos desprevendidos. Também se notou alguma repugnância da parte dos bancos de comprar letras repassadas, que em diversas ocasiões se vendiam a taxas superiores às que regularão para o papel particular legítimo, mas apesar do alívio, resultado das liquidações, o mercado fechou indeciso. Durante a primeira quinzena do mês, o maior toro de 9 a  $9\frac{7}{8}$  d. letras bancárias, e de  $9\frac{1}{10}$  a  $9\frac{11}{10}$  d. outro papel; na ultima os extremos para letras bancárias foram de  $9\frac{1}{8}$  a  $9\frac{11}{10}$  d. e para outro papel de  $9\frac{2}{10}$  a  $9\frac{13}{10}$  d.

O mês de Dezembro em pouco diferenciou-se dos meses anteriores, havendo as mesmas baixas, quando a procura de letras tornou-se mais activa, seguida por firmeza, etc., etc. No princípio do mês notou-se que a certas taxas aparecerão letres, e este facto produziu um animo no mercado, mas a procura de papel particular nunca cessou, e o Banco da República, em sustentando as taxas em beneficio do commercio legítimo da praga, sacou em diversas ocasiões, acima da taxa, colada entre os especuladores para o papel particular. No dia 24 realizou-se negócio em letras bancárias a  $8\frac{31}{32}$  d. Na segunda quinzena recebemos

notícias do panico nas Bolsas de Nova York e de Londres, com baixa alarmante dos títulos nacionais no mercado inglez, mas depois o teor dos telegrammas melhorou, e passariam os receios de complicações internacionais entre os Estados Unidos e a Inglaterra, com ambos os quais nossas relações comerciais são intimas. O mês e o anno fechou com o mercado de cambio sustentado, as cotizações oficiais de  $9\frac{1}{16}$  e  $9\frac{1}{8}$  d. para letras bancárias, e de  $9\frac{1}{8}$  a  $9\frac{5}{32}$  d. para outro papel. Na primeira quinzena de Dezembro negocia-se as letras bancárias nos extremos de  $9\frac{1}{8}$  a  $9\frac{5}{16}$  d. e outro papel nos de  $9\frac{7}{32}$  a  $9\frac{13}{32}$  d.; na segunda os extremos foram de  $8\frac{31}{32}$  a  $9\frac{3}{8}$  d. letras bancárias e de  $9$  a  $9\frac{13}{32}$  d. outro papel.

A tabella seguinte fornece os totaes mensais de cambio, sobre Londres, vendido pelos bancos durante o anno :

		£	
Janeiro . . . . .		3.174.600	
Fevereiro . . . . .		2.227.479	
Março . . . . .		1.663.277	
Abri . . . . .		2.695.829	
Mai . . . . .		1.830.850	
Junho . . . . .		2.100.339	
Julho . . . . .		3.566.716	
Agosto . . . . .		2.459.346	
Setembro . . . . .		3.072.502	
Outubro . . . . .		2.929.648	
Novembro . . . . .		2.553.885	
Dezembro . . . . .		2.114.361	
Total	£	30.378.841	
Em 1894 . . . . .	"	29.680.868	

Sobre Pariz os anques vendidos pelos bancos somaram em 81.784.983 francos, contra 41.401.706 francos em 1894 e

Sobre Hamburgo o total vendido foi de 11.372.043 marcos, contra 13.858.331 marcos em 1894.

### MOVIMENTO DA BOLSA

Durante o anno as transações registradas na hora oficial da Bolsa foram menos importantes do que no anno de 1894. Em Março principiarão as operações nas candelas do novo empréstimo nacional, e as vendas destes títulos começaram em cerca de 27.000, mas surgiram dificuldades, relativas ao desembolsoamento das candelas representando numerosos avultados de apólices, que restrinjiram a procura da parte dos compradores de partidas pequenas, e influíram sobre o preço. Foi de esperar, com a entrega dos títulos definitivos, que as apólices do empréstimo de 1895, ao portador, se tornariam procuradas, principalmente agora, quando os bancos em geral oferecem desgraçados preços para o dinheiro depositado com elas.

A julgar pelas transações a prazo realizadas, houve muito pouca especulação na Bolsa, mas em alguns títulos os extremos foram importantes.

As vendas durante o anno fizeram as seguintes:

**Fundos publico:**

- 12.355 Apólices de 5% a 177.500\$ das miudas, de 9358 a 1.000\$.
- 8.810 ditas de 4% (convertidas) e 154.900\$ das miudas, de 1.1988 a 1.280.000.
- 272 ditas do Empréstimo de 1868, e 60.000\$ das miudas, de 2.1508 a 2.480.000.
- 10 ditas do Empréstimo de 1879, a 2.050.000.
- 672 ditas do Empréstimo de 1889, de 1.4508 a 1.708.000.
- 26.696 ditas do Empréstimo de 1895, de 9288 a 980.000.
- 115 ditas dito (10%), á razão de 95.500\$.
- 500 ditas (500 francos) do Estado do Espírito Santo, a 380.000.
- 63 ditas (1.000\$), de 9008 a 960.000

106 ditas do Estado de Minas Gerais, de 9708 a 1.000.000.

128.200\$ ditas do Estado do Rio de Janeiro, de 100% a 103 1/2 %.

7.000\$, ditas do Estado do Rio Grande do Sul, a 84%.

14 letras da Intendencia de S. Paulo a 70.000.

**Melatas:**

33.473 1/2 Soberanos, de 22.270 a 26.800.

**Lerius hypothecarios:**

35, Banco de Credito Predial Urbano, de 728 a 738.000.

16.417, Banco de Credito Real do Brazil (papel), de 568 a 628.000.

1.951, ditas (ouro), de 708 a 77.000.

432 Banco de Credito Real de Minas, de 908 a 95.000.

1.602, Banco de Credito Real de S. Paulo de 708 a 85.000.

550, Banco Hypothecario, de 87.500 a 88.000.

3.495, Banco Predial, de 528 a 60.000.

4.408, Banco da Republica, de 958 a 100.000.

**Debentures:**

261, E. F. Barão de Ararauna, de 608 a 94.500.

30, E. F. Carangola, a 125.000.

28.132, Geral de E. da Ferro de 8500 a 18.750.

48.500 ditas (certif.) de 8750 a 18.250.

59 E. F. Leopoldina (£ 50, 6%) de 8508 a 1.000.000.

8 ditos (£ 50, 5%), a 220.000.

2.952 ditos (2008), de 1098 a 140.000.

299 ditos (1008, 6%), a 32.000.

63.880 ditos (1008, 4%), a 128 a 25.000.

161, E. F. Rio das Flores, a 70.000.

3. E. F. Sorocabana (£ 50), a 900.000.

11.127 ditos (1008), de 608 a 71.000.

203, Cantareira e Vilação Fluminense, de 508 a 60.000.

193, Carris Urbanos, a 150.000.

1.395, Aliança (fabrica) de 2018 a 267.000.

1.083, Brazil Industrial (fabrica), de 2008 a 202.500.

564, Carioca (fabrica), de 1958 a 205.000.

30 Rink (fabrica), a 200.000.

80, União Lavrense (fabrica), a 62.000.

5.000, União Industrial de S. Sebastião, a 100.000.

17, Agricola do Ribeirão Preto, a 200.000.

5.468, Banco de Credito Movel, de 308 a 36.500.

1.988, Banco União Ibero-American, a 5.000.

50, Cerveja Brasil, a 28.040.

605, Docas de Santos, a 200.000.

1.309, Empresa Viação do Brazil, de 28.500 a 58.000.

26, Engenho Central de Quissamã, de 1658 a 195.000.

5, Geral de Serviços Marítimos, a 150.000.

632, Jornal do Commercio, de 1658 a 178.000.

630, Lloyd Brasileiro, de 808 a 115.000.

80, Metropolitano, a 84.000.

150, Nova Era Rural, a 20.000.

**Acções de Bancos:**

1.350, Agricola, de 65.000 a 10.000.

339, Auxiliar, a 18.000.

129, Brazil e Londres, de 148 a 40.000.

953, Brazil Norto-American, de 168 a 30.250.

665, Central de Emprestimos e Penhoras, a 4.500.

1.540, Classes Laboriosas, de 18.500 a 8.000.

500, Commerciantes, de 18 a 3.000.

8.818, Commercial, de 19.88 a 22.000.

3.846, Commercial, de 200 a 23.000.

1.494, dito (20%), de 428 a 44.000.

588 1/2 dito (40%), de 808 a 898.

98.043, Constructor, de 118 a 18.000.

15, Cooperativo, a 250 reis.

100, Credito e Garantia Real, a 4.840.

127 1/2, Credito Garantido, de 88 a 10.000.

5.356, Credito Movel, de 40 a 50.000.

100, Credito Nacional, a 16.500.

10, Credito Publico, a 500 reis.

236, Credito Real do Brazil, de 9.850 a 21.000.

20, dito (50%) a 4.800.

102 1/2, Credito Real de S. Paulo (carteira hypothecada), de 12.58 a 17.750.

1.621, Credito Rural e Internacional, de 78 a 12.000.

2.

30.265, 1/4, Viação Ferrea Sapucahy, de 78 a 118500.  
 357, ditas (75 %), de 58 a 58500.  
 500, ditas (25 %), a 48150.  
 162, ditas (10 %), a 510 réis.  
 300, Viação Ferrea e Fluvial de Tocantins e Araguaia, a 208000.  
 200, ditas (40 %), a 18600.  
 1.000 ditas (30 %), a 18200.

*Navegação :*

- 21, Amazon Steam, a 3008000.
- 25, Carioca, a 1018000.
- 25, Diques Flutuantes, a 18100.
- 229, Lloyd Brazileiro, de 108 a 148000.

*Seguros :*

- 1.077, Alliança, de 78 a 108000.
- 815, Atalaya, de 98 a 108000.
- 59, Argos Fluminense, de 3958 a 4308000.
- 2.033, Bonança, de 78500 a 158600.
- 234 1/2, Brazil Federal, de 108250 a 208000.
- 601, Confiança, de 308 a 358500.
- 356, Fidelidade, de 1008 a 1208000.
- 8, Garantia, de 1608 a 1708000.
- 160, Geral, de 378 a 408000.
- 75, Indemnizadora, de 88 a 118000.
- 412, Integridade, de 428 a 558000.
- 310, Lealdade, de 28 a 68000.
- 943 1/2, Previdente, de 338 a 458000.
- 190, Prosperidade, de 88 a 148000.
- 35, União Commercial dos Varegistas, de 618500 a 688000.
- 610, Vigilância, de 58500 a 98500.

*Tecidos :*

- 1.609, Alliança, de 2708 a 2858000.
- 485, America Fabril, de 2008 a 2558000.
- 1.473, Brazil Industrial, de 2308 a 2858000.
- 445, Carioca, de 2808 a 3208000.
- 966, Corcovado, de 1208 a 208000.
- 200, Fabril S. Joaquim, a 408000.
- 100, Manufactura Fluminense, de 2008500 a 2308000.
- 115, Manufactureira Linha Estrella, a 558000.
- 2.387, Petropolitana, de 1208 a 1368000.
- 525, Progresso Industrial, de 698 a 1008000.
- 15, Rink, a 2708000.
- 2.973, S. Lazaro, de 108 a 178500.
- 3.000, ditas (50 %), de 38500 a 48500.
- 982, S. Pedro de Alcantara, de 2008 a 2308000.
- 25, Tecidos de Malha Franco Brazileiro, a 128000.

*Diversas :*

- 590, Agricola de Paranapanema, de 28750 a 128000.
- 5, Agricola Suburbana, a 500 réis.
- 10, Agricola de Sumidouro, a 2008000.
- 1.791, Alliança Mercantil, de 308 a 458000.
- 10, Alvenaria, Cant. e Const., a 58000.
- 10, Artefact, de Folha de Flandres, a 18050.
- 2.543, Brazil Agricola, a 108000.
- 300, Brazil Territorial, a 800 réis.
- 18.919, Brasileira de Loterias dos Estados, de 108 a 608000.
- 330, Brasileira de Papeis Pintados, a 28100.
- 3.084, Brasileira Torrens, de 178 a 398000.
- 20, Caieira Zumbi, a 18000.
- 740, Carros Tattersall Moreaux, a 508000.
- 969, Central do Brazil, de 538 a 1258000.
- 1.500, Centros Pastoris, de 108 a 258000.
- 300, Ceres Brasileira, de 408 a 508000.
- 200, Cerveja Brazil, a 8100.
- 482 1/2, Cervejaria Bavaria, de 2208 a 3508000.
- 275, Comércio Nacional, de 278 a 558000.
- 100, Comissões e Ensaque de Café, a 108000.
- 10, Cooperativa Militar, a 9500.
- 300, Curtume pela Electricidade, a 500 réis.
- 5, Eden Theatro, a 18500.
- 1.566, Empresa de Construções Civis, de 128 a 178000.
- 200 ditas (30 %), de 38250 a 48750.

70.569, Empreza de Melhoramentos no Brazil, de 248 a 438000.  
 4.053 1/2, Empreza de Obras Publicas, de 18800 a 128500.  
 1.800, Empreza Viação do Brazil, de 18750 a 18800.  
 950, Evonens Fluminense, a 18150.  
 160, Exploradora Brazileira, a 38900.  
 50, Fabril de Arreios e Sellaría, a 248000.  
 10, Ferro e Ferragens, a 98000.  
 55, Gazeta de Notícias, de 1158 a 1258000.  
 250, Geral do Commercio e Industria, a 58000.  
 100 ditas (40 %), a 18000.  
 17.387, Geral do Construções Urbanas, de 18 a 58000.  
 9.509 1/2, Geral de Melhoramentos no Maranhão, de 38500 a 68000.  
 500 ditas (20 %), de 28 a 28600.  
 60, Geral de Serviços Marítimos, a 818000.  
 40 ditas (50 %), a 228000.  
 14, Hippodromo Nacional, de 1008 a 1168000.  
 200, Industria e Commercio Norte Mineiro, a 250 réis.  
 250, Industrial e Construções, de 38 a 48400.  
 240, Industrial e Commercio de Papéis Pintados, de 508 a 558000.  
 100, Industrial do Brazil, a 808000.  
 3.500, Industrial e Colonizadora, a 500 réis.  
 675, Industrial e Constructora do Rio Grande, a 128500.  
 5, Industria Mercantil de Olaria, 400 réis.  
 35, Industria de Olaria, a 250 réis.  
 585, Industrial de Papelaria, a 50 réis.  
 9, Industrial do Quaraih, a 98000.  
 50, Industrial de Sabão e Velas, a 1608000.  
 400, Industrial de Transportes, a 58000.  
 1.222, Internacional Commercio e Industria, de 458 a 508000.  
 1.150, Internacional de Docas e Melhoramentos na Bahia, de 18800 a 38750.  
 25, Jornal do Brazil, a 308250.  
 20.220, Loteria Nacional, de 198 a 998500.  
 400, Manufactura do Cal e Productos Cerâmicos, a 28200.  
 12, Manufactura de Conservas Alimentares, a 1808000.  
 50, Manuf. de Louça, a 500 réis.  
 5, Marcenaria e Construções, a 28000.  
 821, Materiais e Melhoramentos do Rio, de 58 a 108000.  
 1.450, ditas (40 %), a 500 réis.  
 180, Melhor. da Lagôa e Botafogo, de 108 a 108250.  
 100, Melhor. do Norte do Brazil, a 18600.  
 2.026, Melhor. de S. Paulo, de 358 a 398000.  
 250, Melhor. de Santa Theresia, de 458 a 508000.  
 600, Metropolitana, de 258 a 408000.  
 20, Molhados, Cereais e Comissões, a 18500.  
 10, Nacional de Carruagens, a 348000.  
 3.579, 1/2 Nacional de Forjas e Estaleiros, de 108 a 168000.  
 75, ditas (70 %), a 38000.  
 20, Nacional de Pesca, de 300 a 500 réis.  
 600, Nac. de Salinas Mossoró-Assú, de 48 a 585000.  
 1, Novo Cassino, a 5508000.  
 14.643, Obras Hydraulicas, de 18 a 18500.  
 250, Obras Públicas e Emprezas em Minas, a 18700.  
 10, Oleira Constructora, a 200 réis.  
 20, Pharmacia Ind., a 500 réis.  
 500, Promotora de Industrias e Melhoramentos, a 28500.  
 60, Pyrotechnica, a 28000.  
 398, Rural do Brazil, de 208 a 258000.  
 50, Sabão Nacional, a 18750.  
 363, Saneamento do Rio, de 208 a 218000.  
 20, ditas (37 1/2 %), 358000.  
 10, ditas (25 %), a 18500.

1.435, Sociedade Ensaceadora de Café, de 408 a 608000.  
 100, Suburbana de Olaria, a 200 réis.  
 500, Technica Constructora, a 250 réis.  
 1.300 Telephonica Netheroly e Rio, de 348 a 358000.  
 564 Transporte de Café e Mercadorias, de 1358 a 1608500.  
 40 ditas (30 %), a 858000.  
 50 Transporte de Cargas, a 88500.  
 3 Turf-Club, de 1008 a 1098000.  
 50 Union Industrial dos Estados, a 18800.  
 700 Villa Sebastião Pinho, a 28000.

*Estado da dívida interna em 31 de Dezembro de 1895*

	EMISSÃO	Amortização		TOTAL CIRCULANTE
		PELA LEI DE 1827	PELA CONSERVAÇÃO	
Apólices de 6 % convertidas em títulos de 5 %				
Rio de Janeiro..	324.085:1008000	3.672:0008000	5 463:0008000	314.949:2008000
Espirito Santo..	89:6008000	—	3:0008000	86:6008000
Bahia.....	7.137:2008000	—	180:8008000	7.056:4008000
Sergipe.....	73:2008000	—	8:0008000	65:2008000
Alagoas.....	9:6008000	—	—	9:4008000
Pernambuco....	2.309:0008000	—	270:2008000	2.098:8008000
Paráhbyha.....	9:4008000	—	—	9:4008000
Rio-Grande do Norte.....	9:6008000	—	—	9:6008000
Ceará.....	736:6008000	—	200:0008000	536:6008000
Maranhão.....	1.525:0008000	—	78:0008000	1.447:0008000
Párá.....	357:2008000	—	17:0008000	340:2008000
Amazonas.....	11:4008000	—	—	11:4008000
S. Paulo.....	121:0008000	—	58:4008000	62:6008000
Santa Catarina.....	148:4008000	—	45:0008000	103:4008000
Rio Grande do Sul.....	1.032:0008000	—	152:9008000	1.770:1008000
Minas-Geraes....	498:8008000	—	5:0008000	483:8008000
Mato-Grosso....	572:0008000	—	—	572:0008000
	339.675:1008000	—	—	329.520:9008000
Apólices de 5 %				
Rio de Janeiro..	61.432:7008000	161:2008000	—	61.271:5008000
Bahia.....	290:2008000	—	—	—
Pernambuco....	64:4008000	—	—	64:4008000
Maranhão.....	36:4008000	—	—	36:4008000
Rio-Grande do Sul.....	79:6008000	—	—	79:6008000
Goyaz.....	41:0008000	—	—	41:0008000
Mato-Grosso....	156:4008000	—	—	156:4008000
Janeiro.....	119:6008000	—	—	119:6008000
	401.895:4008000	3 833:2008000	6.482:2008000	391.580:0008000
		10.315:4008000		
Deduzindo-se do total circulante o valor das apólices compradas nos termos do Art. 1º do decreto n. 823 A de 6 de Outubro de 1890 e recolhidos à Caixa da Amortização sim de cumprir o art. 62 da lei de 15 de Novembro de 1827.				
			1.686:5008000	5.686:5008000
Fica o total circulante de.....		—	—	386.893:5008000
Decreto n. 4.244 de 13 de Setembro de 1868 :				
Apólices de 6 % do Empréstimo Nacional....	30800:0008000	16.458:5068000	—	13.541:5008000
Decreto n. 7.381 de 10 de Julho de 1879 :				
Apólices de 4 1/2 % do Empréstimo Nacional.	51.885:0008000	27.206:0008000	—	24.679:0008000
Decreto n. 10.322 de 27 de Agosto de 1889 :				
Apólices de 4 % do Empréstimo Nacional....	109.694:0008000	—	—	109.694:0008000
	593.474:4008000	59.666:4008000	—	593.474:4008000

(Brazil) Thesouro Federal, em 4 de Janeiro de 1896.

*Estado da dívida externa fundada em 31 de Dezembro de 1895*

EMPRESTIMOS	Capital primitivo		Capital amortizado		CIRCULANTE NOMINAL
	NOMINAL	REAL	NOMINAL	REAL	
	£	£	£	£ s.	
Emprestimo de 1883 a vencer-se em 1922.....	4.599.600	4.000.000	947.000	749.686—5—0	3.652.600
Emprestimo de 1888 a vencer-se em 1925.....	6.297.300	6.000.000	637.600	488.172—5—0	5.659.700
Emprestimo de 1889 a vencer-se em 1945.....	19.837.000	17.213.500	884.600	628.414—17—6	18.952.400
	30.733.900	27.213.500	2.469.200	1.866.273—7—6	29.264.700

*Rendas arrecadadas pela Alfandega do Rio de Janeiro no anno de 1895*

MEZES	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	TOTAES
Janeiro.....	10.025.2958000	10.2198000	11.314.9418000
Fevereiro.....	8.492.5258000	10.2668000	9.148.9938000
Março.....	9.808.4918000	7.6108000	10.615.5308000
Abril.....	9.868.8838000	16.0448000	11.632.4898000
Maio.....	9.239.1768000	25.9808000	11.082.6858000
Junho.....	8.112.4588000	19.2158000	9.276.3598000
Julho.....	7.967.0648000	23.1488000	9.093.2308000
Agosto.....	7.960.3180000	28.9518000	8.363.3688000
Setembro.....	6.690.3558000	35.7158000	7.026.3248000
Outubro.....	8.346.3008000	24.3638000	8.764.7248000
Novembro.....	7.741.3808000	12.3648000	8.068.4948000
Dezembro.....	9.038.0148000	29.0348000	9.453.7388000
	103.291.3738000	242.9088000	113.838.7778000

1894.....	92.016.8418000	8.333.3158000	102.195.9928000
1893.....	95.409.7678000	6.079.8808000	100.006.5698000
1892.....	84.394.2018000	5.692.5658000	90.383.2318000
1891.....	71.149.8498000	7.391.0908000	80.521.2828000
1890.....	50.157.3048000	7.807.6098000	60.048.2898000
1889.....	48.947.3258000	6.948.8648000	55.896.1898000
1888.....	41.850.4408000	6.033.3838000	48.483.8238000
1887.....	38.726.7308000	6.205.4378000	45.932.1078000
1886.....	36.591.7368000	6.509.6508000	43.101.3868000
1885.....	33.130.2888000	7.198.3738000	40.329.6618000
1884.....	33.336.3588000	6.961.4758000	40.287.8338000
1883.....	33.261.4748000	7.915.3968000	39.176.8708000
1882.....	32.991.9078000	5.021.8198000	40.013.7268000
1881.....	32.346.1298000	9.256.2278000	41.691.3568000
1880.....	33.319.8258000	9.531.1708000	42.850.9958000
1879.....	31.954.9978000	9.800.3278000	41.755.3248000

A renda total desde o anno de 1890 inclue os depositos, despacho marítimo, sellos etc. recebidos na alfandega, depois de deduzidas as restituições.

*Rendas arrecadadas pela Recebedoria do Rio de Janeiro*

MEZES	1895	1894	1893	1892	1891
Janeiro.....	890:4348	705:3068	792:8928	758:0848	1.523:1948
Fevereiro.....	1.755:8588	1.351:8758	1.571:4998	2.053:6998	2.336:0008
Março.....	797:1248	461:3918	735:2848	820:7098	1.851:6678
Abri.....	823:4028	758:3178	3.500:4028	3.237:7698	3.491:2338
Maio.....	685:5358	645:5848	1.042:2388	641:0518	1.113:5678
Junho.....	671:2808	696:2368	657:5858	573:9058	988:9088
Julho.....	943:5338	731:9368	1.191:1788	910:0388	1.015:6158
Agosto.....	1.799:5408	1.073:1238	1.470:0358	1.874:7158	1.836:0258
Setembro.....	730:2698	839:0988	375:7948	748:7518	901:3138
Outubro.....	705:7428	1.866:7918	3.294:9128	3.386:6698	3.386:2388
Novembro.....	700:6908	597:8948	785:6568	629:1618	780:5528
Dezembro.....	718:1628	884:4488	558:8878	703:1898	737:3178
	11.221:5088	11.132:6018	15.976:3628	16.335:7418	19.962:2328

*Rendas arrecadadas pela Recebedoria do Rio de Janeiro*

MEZES	1895	1894	1893	1892	1891
Janeiro.....	890:4348	705:3068	792:8928	758:0848	1.523:1948
Fevereiro.....	1.755:8588	1.351:8758	1.571:4998	2.053:6998	2.336:0008
Marco.....	797:1248	461:3918	735:2848	820:7998	1.851:6678
Abril.....	823:4028	758:3178	3.500:4028	3.237:7698	3.491:2338
Maio.....	685:5358	645:5848	1.042:2388	641:0518	1.113:5678
Junho.....	671:2808	696:2368	657:5858	573:9058	988:9088
Julho.....	943:5338	731:0368	1.191:1788	910:9388	1.015:6158
Agosto.....	1.799:5408	1.673:1238	1.470:0358	1.874:7158	1.836:6258
Setembro.....	730:2698	839:6988	375:7948	748:7518	901:3138
Outubro.....	705:7428	1.866:7918	3.294:9128	3.386:6698	3.386:2388
Novembro.....	700:6908	597:8948	785:6568	629:1618	780:5528
Dezembro.....	718:1028	884:4488	558:8878	703:1898	737:3178
	11.221:5688	11.132:6018	15.076:3628	16.335:7418	19.962:2328

*Importação de fazendas por volumes nos annos de 1892 a 1895*

Anno de 1892				
MEZES	ALGODÃO	LÃ	LINHO	SEDA
Janeiro.....	5.602	890	79	27
Fevereiro.....	6.376	1.661	105	30
Março.....	4.854	1.834	70	31
Abril.....	5.087	1.218	72	49
Maio.....	6.881	744	90	11
Junho.....	6.400	766	167	27
Julho.....	5.411	606	108	17
Agosto.....	5.530	574	70	16
Setembro.....	7.357	512	95	18
Outubro.....	6.013	548	132	31
Novembro.....	7.121	567	101	38
Dezembro.....	10.319	578	198	44
Totais.....	77.271	10.798	1.287	339

Anno de 1893				
MEZES	ALGODÃO	LÃ	LINHO	SEDA
Janeiro.....	6.794	1.135	94	15
Fevereiro.....	6.065	1.851	43	20
Março.....	2.737	2.045	86	20
Abril.....	7.018	1.635	126	28
Maio.....	8.774	1.058	163	43
Junho.....	7.742	751	69	35
Julho.....	8.395	708	86	36
Agosto.....	5.786	554	110	27
Setembro.....	5.722	488	85	26
Outubro.....	3.055	342	46	17
Novembro.....	1.200	257	12	7
Dezembro.....	2.234	391	41	5
Totais.....	71.122	11.215	961	279

Anno de 1894				
MEZES	ALGODÃO	LÃ	LINHO	SEDA
Janeiro.....	1.804	277	28	—
Fevereiro.....	3.289	685	34	6
Março.....	5.207	1.216	73	20
Abril.....	6.024	1.284	97	21
Maio.....	6.255	950	134	11
Junho.....	5.611	723	132	22
Julho.....	6.585	689	194	14
Agosto.....	5.638	604	91	26
Setembro.....	5.705	528	208	29
Outubro.....	6.054	719	158	37
Novembro.....	7.462	671	118	38
Dezembro.....	9.361	958	149	55
Totais.....	70.155	9.304	1.416	279

Anno de 1895				
MEZES	ALGODÃO	LÃ	LINHO	SEDA
Janeiro.....	6.479	1.067	176	30
Fevereiro.....	5.178	1.650	79	25
Março.....	5.794	1.833	77	24
Abril.....	4.909	1.329	285	29
Maio.....	3.356	719	105	27
Junho.....	3.056	525	78	16
Julho.....	2.651	467	54	15
Agosto.....	2.507	406	89	13
Setembro.....	2.424	391	88	12
Outubro.....	3.313	531	74	57
Novembro.....	5.017	625	136	40
Dezembro.....	10.432	1.680	168	57
Totais.....	55.116	11.223	1.409	345

Resumo, em sacas de 60 kilogrammas, da exportação de café nos últimos 25 anos, de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro.

	ESTADOS-UNIDOS	EUROPA, ETC.	TOTAL		ESTADOS-UNIDOS	EUROPA, ETC.	TOTAL
1871..	1.657.719	1.298.473	2.886.192	1883..	3.314.650	1.339.861	3.654.511
1872..	1.383.954	1.077.744	2.461.698	1884..	2.401.105	1.496.008	3.897.113
1873..	1.424.208	1.008.942	2.433.150	1885..	2.712.990	1.493.921	4.206.911
1874..	1.521.499	1.151.782	2.673.281	1886..	2.198.269	1.382.696	3.580.965
1875..	2.041.995	1.110.301	3.152.296	1887..	1.460.078	781.077	2.241.755
1876..	1.448.424	1.317.498	2.765.922	1888..	2.025.509	1.304.670	3.330.815
1877..	1.710.073	1.136.482	2.846.555	1889..	1.797.530	1.112.795	2.810.325
1878..	1.670.383	1.360.816	3.031.199	1890..	1.871.519	861.081	2.733.600
1879..	2.283.545	1.251.638	3.535.183	1891..	2.031.707	1.184.093	3.215.800
1880..	1.886.857	1.676.197	3.563.054	1892..	2.406.894	986.667	3.393.561
1881..	2.341.976	2.135.442	4.377.418	1893..	1.627.899	811.006	2.438.908
1882..	2.459.192	1.741.458	4.200.590	1894..	1.748.784	923.174	2.671.955
				1895..	1.780.091	983.636	2.763.728

Entradas de café, em sacos de 60 kilogrammas, nos anos de 1892 a 1895

MEZES	1895			1894			1893			1892		
	E. F. CENTRAL	E. F. CABOTAGE GEM	B. DEN- TRO	E. F. CENTRAL	E. F. CABOTAGE GEM	B. DEN- TRO	E. F. CENTRAL	E. F. CABOTAGE GEM	B. DEN- TRO	E. F. CENTRAL	E. F. CABOTAGE GEM	B. DEN- TRO
Janeiro..	101.432	32.986	36.067	213.732	14.488	8.704	120.793	53.342	83.218	151.480	60.547	89.896
Fevereiro..	94.445	33.431	32.045	215.068	34.438	4.336	148.971	50.045	60.115	153.394	50.634	79.137
Março..	117.100	30.315	22.247	198.125	125.386	8.830	125.364	43.273	67.915	152.587	63.178	74.600
Abri..	232.692	61.619	45.950	101.662	24.925	25.646	71.988	57.070	42.699	127.639	49.905	64.775
Maio..	142.472	68.819	50.121	131.355	13.997	37.254	75.455	31.321	42.261	96.410	32.483	54.324
Junho..	104.340	38.702	30.707	120.779	11.011	41.298	112.790	27.288	36.932	112.387	41.174	47.003
Julho..	85.322	19.777	54.642	107.432	21.440	67.980	109.309	27.733	45.776	119.495	51.342	54.710
Agosto..	219.353	51.852	76.084	201.993	19.332	80.084	175.164	52.767	64.577	207.121	52.726	82.762
Setembro..	147.882	32.431	96.367	173.127	24.994	78.770	100.212	1.880	8.764	176.829	75.907	64.742
Outubro..	164.593	20.953	92.561	140.532	57.791	60.083	131.763	—	—	140.562	32.458	70.800
Novembro..	133.186	30.325	83.916	78.370	33.570	20.995	193.961	9.029	2.422	136.701	53.273	70.800
Dezembro..	154.704	36.710	88.739	64.276	30.717	47.356	256.952	17.318	3.483	151.624	44.820	82.505
	1.697.391	465.080	691.438	1.947.751	313.086	481.952	1.713.744	371.236	461.223	1.746.119	628.594	856.563

*Resumo do café embarcado pelas Docas D. Pedro II nos annos de 1892 a  
1895, conforme a procedencia; em saccas de 60 kilos*

1892

MEZES	ESTADO DO RIO	ESTADO DE MINAS	EST. ESP. SANTO	EST. DE S. PAULO	TOTAES
Janeiro .....	121.895	140.166	5.525	31.295	298.781
Fevereiro .....	131.239	133.084	8.275	33.691	306.089
Marco .....	122.478	114.597	17.439	43.339	297.853
Abrial .....	72.896	55.888	13.426	37.458	179.668
Maio .....	88.721	112.354	9.233	25.680	235.988
Junho .....	102.627	128.472	6.849	31.032	268.980
Julho .....	125.521	125.104	7.195	9.189	267.099
Agosto .....	166.130	86.330	16.259	25.034	293.753
Setembro .....	157.860	98.412	9.913	22.044	288.229
Outubro .....	123.280	160.517	5.701	21.825	331.323
Novembro .....	102.456	96.765	13.822	24.739	237.782
Dezembro .....	153.259	92.818	10.750	34.864	201.691
Totaes.....	1.468.362	1.345.297	124.387	340.190	3.278.236

1893

Janeiro .....	95.570	111.708	8.265	21.817	237.360
Fevereiro .....	48.758	99.610	8.830	22.350	179.548
Marco .....	136.511	105.512	10.693	20.139	281.855
Abrial .....	59.948	49.275	13.405	15.550	138.268
Maio .....	88.978	128.939	14.885	10.212	243.014
Junho .....	51.805	74.200	6.287	6.805	139.163
Julho .....	71.409	59.119	10.916	13.330	154.774
Agosto .....	111.834	92.651	7.721	15.437	227.043
Setembro .....	80.868	118.926	2.101	6.844	208.739
Outubro .....	72.067	90.392	3.691	9.984	170.074
Novembro .....	38.218	97.815	1.356	8.398	145.787
Dezembro .....	80.529	123.651	2.466	19.181	225.827
Totaes.....	936.495	1.151.744	90.706	170.107	2.358.052

1894

Janeiro .....	101.555	131.184	890	26.907	260.536
Fevereiro .....	108.297	98.119	2.702	27.785	236.843
Marco .....	98.748	130.756	10.159	22.844	271.507
Abrial .....	78.450	98.969	5.924	5.871	189.214
Maio .....	41.307	41.006	4.531	6.615	93.459
Junho .....	147.623	95.663	3.839	7.474	254.590
Julho .....	115.745	72.531	5.912	10.245	204.433
Agosto .....	107.378	145.900	3.608	12.292	269.178
Setembro .....	106.379	132.130	2.679	8.244	249.432
Outubro .....	58.688	164.503	6.120	15.722	245.033
Novembro .....	44.047	121.177	7.303	22.042	194.569
Dezembro .....	57.709	49.953	4.908	10.735	123.395
Totaes.....	1.065.956	1.200.891	58.575	176.776	2.592.198

1895

Janeiro .....	103.667	79.124	7.057	26.712	216.560
Fevereiro .....	21.671	70.060	5.083	15.023	120.837
Marco .....	127.310	41.963	1.821	2.104	173.198
Abrial .....	110.112	72.764	4.327	10.663	197.866
Maio .....	115.535	145.251	368	1.368	262.522
Junho .....	42.692	195.702	881	619	239.834
Julho .....	58.450	103.868	10.536	6.876	179.730
Agosto .....	89.599	120.624	12.339	12.417	234.979
Setembro .....	105.789	166.266	6.428	14.447	292.930
Outubro .....	109.563	132.650	7.045	13.517	261.775
Novembro .....	105.352	104.153	4.572	12.380	226.457
Dezembro .....	76.404	133.515	7.962	20.049	237.930
Totaes.....	1.066.084	1.374.040	68.419	136.175	2.645.618

*Preços extremos por arroba dos "typos" de Nova-York*

MEZES	N. 6		N. 7		N. 8		N. 9	
	1895	1894	1895	1894	1895	1894	1895	1894
Janeiro.....	Nominal	23\$040 a 24\$000	18\$500 a 22\$500	22\$200 a 23\$100	16\$500 a 21\$500	21\$600 a 22\$400	15\$500 a 20\$500	21\$200 a 21\$800
Fevereiro.....	"	24\$040 a 25\$000	22\$000 a 22\$500	22\$100 a 23\$400	20\$500 a 21\$000	22\$400 a 22\$600	19\$000 a 20\$000	21\$800 a 21\$900
Março.....	"	— 25\$000	22\$000 a 24\$100	23\$000 a 24\$200	20\$500 a 22\$600	22\$200 a 23\$200	19\$500 a 21\$600	21\$600 a 22\$500
Abril.....	"	Nominal	21\$500 a 23\$500	24\$200 a 25\$500	19\$500 a 22\$000	23\$200 a 24\$500	18\$000 a 21\$000	22\$500 a 23\$800
Maio.....	"	"	22\$500 a 24\$500	21\$500 a 23\$300	20\$500 a 23\$500	20\$500 a 22\$500	19\$000 a 22\$500	19\$700 a 21\$900
Junho.....	"	"	21\$500 a 24\$500	21\$500 a 23\$500	19\$500 a 23\$500	20\$300 a 22\$300	18\$000 a 22\$500	19\$500 a 21\$500
Julho.....	20\$000 a 22\$000	"	18\$000 a 21\$000	22\$400 a 23\$400	16\$500 a 19\$000	21\$200 a 22\$200	15\$500 a 18\$000	20\$000 a 21\$400
Agosto.....	21\$000 a 22\$500	"	19\$500 a 21\$000	— 22\$400	18\$500 a 20\$000	20\$000 a 20\$700	17\$500 a 19\$000	18\$500 a 19\$700
Setembro.....	20\$400 a 21\$400	"	19\$400 a 20\$300	Nominal	18\$000 a 19\$400	14\$000 a 20\$000	17\$400 a 18\$400	13\$000 a 18\$500
Outubro.....	22\$000 a 22\$500	"	20\$500 a 21\$500	"	19\$000 a 20\$500	13\$800 a 14\$400	19\$000 a 19\$500	12\$500 a 13\$500
Novembro.....	21\$500 a 23\$200	"	20\$000 a 22\$000	"	19\$000 a 21\$200	15\$000 a 16\$800	19\$000 a 20\$200	14\$000 a 15\$800
Dezembro.....	21\$200 a 21\$800	"	20\$000 a 20\$800	19\$000 a 19\$500	19\$000 a 20\$000	16\$000 a 18\$000	18\$800 a 19\$400	15\$000 a 17\$500
Extremos.....	20\$000 a 23\$200	23\$000 a 25\$000	18\$000 a 24\$500	19\$000 a 25\$500	16\$500 a 23\$500	13\$500 a 24\$500	15\$500 a 22\$500	12\$500 a 23\$800

*Nota.—Desde os annos de 1891 e 1892 as cotações no mercado de café regularão sempre sobre os quatro "typos" incluidos nesta tabella. Os equivalentes conforme as nossas qualidades são, um pouco mais ou menos, os seguintes:*

N. 6—Segunda boa.  
N. 7—Segunda ordinaria legitima.

N. 8—Segunda ordinaria mais fraca.  
N. 9—3a ordinaria.

*Cotações officiaes extremas, por 10 kilogrammas, em 1895*

MEZES	LAVADO	SUPERIOR	1 <sup>a</sup> BOA	1 <sup>a</sup> REGULAR	1 <sup>a</sup> ORDINARIA	2 <sup>a</sup> BOA	2 <sup>a</sup> ORDINARIA
Janeiro.....	—	—	—	—	11\$575 a 14\$980	10\$894 a 15\$660	8\$710 a 13\$618
Fevereiro.....	—	—	—	—	12\$937 a 16\$001	12\$256 a 15\$660	8\$170 a 14\$979
Março.....	—	—	—	—	12\$937 a 16\$341	12\$256 a 17\$020	8\$311 a 15\$660
Abri.....	—	—	—	—	13\$958 a 15\$524	13\$277 a 16\$680	8\$170 a 14\$979
Maio.....	—	—	—	—	13\$958 a 17\$363	13\$277 a 17\$700	8\$179 a 16\$341
Junho.....	17\$703 a 20\$427	—	—	—	13\$958 a 17\$363	13\$277 a 17\$700	9\$530 a 16\$800
Julho.....	15\$000 a 18\$384	—	—	—	12\$733 a 15\$660	10\$894 a 15\$660	8\$851 a 14\$640
Agosto.....	14\$980 a 17\$703	—	—	13\$617 a 14\$639	12\$937 a 16\$341	12\$256 a 15\$660	9\$873 a 14\$300
Setembro.....	14\$639 a 17\$022	15\$320 a 16\$001	14\$640 a 16\$341	14\$435 a 16\$341	12\$754 a 16\$001	13\$073 a 14\$700	10\$553 a 14\$026
Outubro.....	14\$979 a 17\$703	14\$979 a 16\$341	14\$979 a 16\$341	14\$979 a 16\$341	14\$435 a 16\$341	13\$618 a 15\$320	10\$894 a 14\$707
Novembro.....	14\$298 a 17\$703	14\$298 a 17\$022	14\$298 a 17\$022	14\$298 a 17\$022	14\$094 a 17\$022	13\$414 a 15\$790	11\$875 a 14\$979
Dezembro.....	14\$998 a 16\$341	14\$998 a 16\$340	14\$998 a 16\$340	14\$998 a 16\$340	14\$094 a 16\$340	13\$414 a 15\$320	11\$857 a 14\$300

*Embarques mensaes de café, em saccos de 60 kilogrammas, nos annos de 1894 e 1895, com designação dos destinos*

MEZES	1894					1895				
	E. UNIDOS	EUROPA	CABO	DIVERSOS	TOTAL	E. UNIDOS	EUROPA	CABO	DIVERSOS	TOTAL
Janeiro.....	182.051	60.993	6.750	12.678	262.422	174.412	30.071	7.500	9.313	221.026
Fevereiro.....	147.843	65.834	14.640	13.570	281.987	81.878	32.650	—	15.064	129.592
Março.....	208.369	54.727	—	9.264	272.360	128.967	22.840	13.850	16.511	182.168
Abri.....	102.908	70.738	9.350	13.669	196.665	162.781	27.622	—	18.102	208.505
Mai.....	54.245	30.137	5.200	13.449	103.031	188.483	57.609	15.150	25.729	280.971
Junho.....	188.436	59.282	14.950	7.809	260.377	174.363	44.673	14.230	17.656	250.922
Julho.....	160.159	32.495	5.000	12.287	209.041	138.393	33.230	—	15.449	187.072
Agosto.....	184.263	66.862	10.475	16.268	277.868	129.295	95.593	3.280	21.301	249.469
Setembro.....	98.188	132.112	13.150	15.759	259.209	157.175	112.412	18.150	12.457	300.194
Outubro.....	166.170	62.393	11.050	13.060	252.673	177.736	78.419	600	14.433	271.188
Novembro.....	165.580	24.884	—	3.043	203.607	115.965	85.155	19.600	13.312	234.232
Dezembro.....	100.572	15.056	3.600	11.790	131.918	150.913	69.028	12.850	15.597	248.388
	1.748.784	676.463	94.165	152.546	2.671.958	1.780.091	683.302	105.210	195.124	2.763.727

*Mercado de café em 1895*

( AS QUANTIAS REPRESENTAM SACCAS DE 60 KILOS )

MEZES	ENTRADAS	EXISTENCIA	EMBARQUES	PREÇO MEDIO TIPO N. 7 POR ARRO- BA	CÂMBIO MEDIO SOBRE LONDRES APPROXIMADO
Janeiro.....	190,465	183,605	221,026	208200	10 5/8 d.
Fevereiro.....	139,921	161,454	129,592	208750	10 d.
Marco.....	168,942	148,228	182,168	238200	9 3/4 d.
Abril.....	340,171	279,894	208,505	224400	9 3/4 d.
Maio.....	251,412	250,335	280,971	238500	9 3/4 d.
Junho.....	172,709	152,936	250,922	228900	9 3/8 d.
Julho.....	150,741	125,605	187,072	198450	10 3/8 d.
Agosto.....	347,289	223,425	249,469	208300	10 3/4 d.
Setembro.....	266,680	189,911	300,194	198900	10 3/8 d.
Outubro.....	287,097	205,820	271,188	218200	10 3/8 d.
Novembro.....	249,327	220,915	234,232	218300	9 3/8 d.
Dezembro.....	280,153	252,680	248,388	208400	9 3/4 d.
No anno.....	2.853.907	—	2.763.727	—	—

Resumo, em sacas de 60 kilogrammas, da exportação  
de café nas últimas 25 colheitas, 1º de Julho  
e 30 de Junho.

1870-71.....	2.584.626
1871-72.....	3.204.269
1872-73.....	2.113.277
1873-74.....	3.040.062
1874-75.....	2.067.493
1875-76.....	3.205.567
1876-77.....	2.889.990
1877-78.....	2.781.642
1878-79.....	2.632.746
1879-80.....	3.705.830
1880-81.....	2.990.059
1881-82.....	4.401.627
1882-83.....	3.926.372
1883-84.....	4.556.372
1884-85.....	3.219.516
1885-86.....	4.274.783
1886-87.....	3.513.964
1887-88.....	1.998.426
1888-89.....	3.866.437
1889-90.....	2.620.516
1890-91.....	2.443.902
1891-92.....	3.817.032
1892-93.....	3.013.357
1893-94.....	2.496.998
1894-95.....	2.698.400

Assucar: Entradas mensaes e procedencias, em 1895

MEZES	CAMPOS	BARIA	SERGIDE	MACEIÓ	PERNAMBUCO	PARAHYBA	TOTAL
Janeiro.....	100	7.473	54.695	11.807	66.441	7.800	148.316
Fevereiro.....	180	.....	56.859	424	64.929	4.749	127.141
Março.....	.....	.....	50.240	12.273	68.423	.....	130.936
Abrial.....	.....	.....	59.578	10.137	89.075	1.980	151.770
Maio.....	90	.....	10.687	4.557	58.151	.....	73.485
Junho.....	8.233	.....	23.337	5.233	55.053	100	91.956
Julho.....	31.729	.....	28.638	6.177	23.913	221	90.678
Agosto.....	30.063	.....	6.691	500	8.617	.....	45.871
Setembro.....	40.804	.....	12.795	.....	13.825	.....	67.424
Outubro.....	41.586	.....	1.100	1.369	4.211	3.600	51.866
Novembro.....	23.396	1.491	249	2.770	44.305	5.500	77.711
Dezembro.....	20.907	10.019	23.450	6.768	58.754	15.900	135.798
	197.088	18.983	328.319	62.015	546.697	39.850	1.192.952

VENDAS

Janeiro.....	506	9.610	48.906	14.186	105.236	15.254	193.788
Fevereiro.....	1.340	2.340	46.538	5.874	51.407	3.530	111.029
Março.....	180	1.116	50.814	6.492	57.804	2.100	118.506
Abrial.....	100	.....	31.400	4.507	38.620	2.339	76.966
Maio.....	90	.....	36.276	14.694	61.147	.....	112.207
Junho.....	2.526	.....	13.270	2.172	31.460	100	49.528
Julho.....	12.006	.....	36.584	5.331	48.068	221	103.110
Agosto.....	49.434	.....	23.829	5.568	61.274	.....	140.105
Setembro.....	26.290	.....	14.479	1.402	17.054	.....	50.135
Outubro.....	55.713	.....	21.636	2.919	27.365	3.600	111.233
Novembro.....	16.128	191	4.100	2.920	46.048	5.500	74.887
Dezembro.....	29.483	7.094	12.405	900	44.960	6.996	101.838
	193.816	20.351	340.237	66.965	591.343	39.640	1.252.352

COTAÇÕES

	1894				1895			
	UZINAS	3 <sup>as</sup> HORTES	SOMENOS	MASCAVOS	UZINAS	3 <sup>as</sup> HORTES	SOMENOS	MASCAVOS
Janeiro.....	400 480	480 440	390 100	300 310	440 460	390 420	320 350	120 200
Fevereiro.....	480 500	440 460	40 420	320 310	440 480	400 440	320 380	130 180
Março.....	540 560	460 500	42 440	300 310	460 520	400 450	320 380	140 200
Abrial.....	520 540	450 490	380 420	300 310	460 500	380 440	320 350	140 200
Maio.....	540 560	44 460	400 480	280 320	440 500	380 420	300 340	140 220
Junho.....	520 560	44 148	40 420	280 32	440 500	340 420	300 380	180 240
Julho.....	540 580	470 590	40 481	280 310	420 460	390 380	260 310	160 210
Agosto.....	580 620	500 521	420 440	280 320	Nominatas	280 340	250 290	160 210
Setembro.....	560 600	490 521	410 441	27 310	400	290 340	250 290	160 220
Outubro.....	500 540	450 480	86 400	220 280	400	280 340	250 300	170 250
Novembro.....	500 540	440 460	.....	210 240	400 500	320 370	270 340	22 180
Dezembro.....	450 480	420 451	340 360	30 23	480 500	310 420	320 340	220 310

40  
Curso do Cambio em 1895

MEZES	INGLATERRA D. POR 1\$000	FRANÇA RS. POR FRANCO	ALLEMANHA RS. POR MARCO	ESTADOS UNIDOS RS. POR DOLLAR	ITALIA RS. POR LIRA	PORTUGAL POR 100\$
Janeiro.....	10 a 11 $\frac{1}{4}$	847 a 954	18046 a 18177	48705 a 58080	831 a 920	384 a 445
Fevereiro....	9 $\frac{1}{2}$ a 10 $\frac{1}{2}$	941 a 18004	18162 a 18239	48975 a 58342	884 a 960	430 a 465
Marco.....	9 $\frac{1}{2}$ a 9 $\frac{15}{10}$	960 a 18017	18185 a 18257	58100 a 58380	900 a 975	437 a 470
Abril.....	9 $\frac{1}{2}$ a 9 $\frac{11}{10}$	985 a 18034	18215 a 18270	58200 a 58455	924 a 999	440 a 466
Maio.....	9 a 9 $\frac{5}{10}$	18024 a 18060	18264 a 18300	58400 a 58650	961 a 18021	455 a 477
Junho.....	9 $\frac{1}{2}$ a 10	953 a 18045	18177 a 18290	58035 a 58570	912 a 18014	430 a 472
Julho.....	10 a 11 $\frac{1}{4}$	847 a 954	18046 a 18178	48465 a 58068	819 a 950	389 a 434
Agosto.....	10 $\frac{1}{2}$ a 10 $\frac{1}{2}$	876 a 919	18082 a 18134	48620 a 48880	847 a 913	394 a 436
Setembro....	10 $\frac{1}{2}$ a 11 $\frac{1}{2}$	850 a 930	18057 a 18148	48490 a 48941	829 a 930	398 a 445
Outubro....	9 $\frac{1}{2}$ a 10 $\frac{1}{2}$	908 a 966	18120 a 18193	48720 a 58136	885 a 998	418 a 450
Novembro...	9 a 9 $\frac{1}{2}$	966 a 18000	18195 a 18308	58136 a 58610	936 a 18060	448 a 490
Dezembro....	9 a 9 $\frac{10}{10}$	18024 a 18060	18264 a 18308	58414 a 58610	990 a 18050	471 a 492
Extremos em 1895.....	9 a 11 $\frac{1}{4}$	847 a 18060	18046 a 18308	48465 a 58610	819 a 18060	384 a 492
Idem em 1894	9 a 12 $\frac{1}{2}$	768 a 18059	900 a 18308	48015 a 58647	700 a 18029	335 a 470
Idem em 1893	10 $\frac{1}{2}$ a 13 $\frac{1}{2}$	699 a 942	863 a 18162	38680 a 58004	699 a 965	330 a 470

As taxas sobre Inglaterra, França e Alemanha referem-se no papel bancário a 90 dias de vista. Sobre Portugal, Estados Unidos e Itália as taxas são as extremas a 3 de vista, afixadas pelos bancos.

*Taxa média mensal do cambio sobre Londres nos ultimos cinco annos*

MEZES	1895	1894	1893	1892	1891
Janeiro.....	10,43 d.	10,07 d.	13,31 d.	12,30 d.	19,78 d.
Fevereiro.....	9,80 d.	9,64 d.	13,25 d.	12,06 d.	19,34 d.
Marco.....	9,63 d.	9,69 d.	12,63 d.	11,75 d.	18,62 d.
Abril.....	9,47 d.	9,36 d.	12,20 d.	11,50 d.	17,69 d.
Maio.....	9,46 d.	9,47 d.	11,16 d.	11,12 d.	16,56 d.
Junho.....	9,55 d.	9,25 d.	10,62 d.	10,84 d.	17,59 d.
Julho.....	10,66 d.	9,25 d.	11,25 d.	10,22 d.	16,56 d.
Agosto.....	10,66 d.	9,28 d.	12,06 d.	10,53 d.	15,31 d.
Setembro....	10,70 d.	10,88 d.	11,62 d.	12,31 d.	15,34 d.
Outubro....	10,21 d.	11,85 d.	10,62 d.	14,41 d.	15,41 d.
Novembro....	9,38 d.	11,57 d.	10,38 d.	12,91 d.	12,96 d.
Dezembro....	9,16 d.	10,72 d.	10,19 d.	13,38 d.	12,09 d.
Média do anno.....	9,90 d.	10,09 d.	11,56 d.	11,94 d.	16,33 d.

*Preços extremos mensaes das apolices geraes de 5 °/o e das convertidas (4 °/o ouro) do valor nominal de 1:000\$, nos ultimos tres annos*

MEZES	1895	1894	1893
Janeiro.....	1:000\$ a 1:230\$	976\$ a 1:108\$	1:000\$ a 1:150\$
Fevereiro.....	950\$ a 1:235\$	980\$ a 1:116\$	1:058\$ a 1:155\$
Marcio.....	955\$ a 1:245\$	995\$ a 1:130\$	1:000\$ a 1:094\$
Abril.....	940\$ a 1:230\$	1:000\$ a 1:123\$	997\$ a 1:075\$
Maio.....	947\$ a 1:250\$	1:000\$ a 1:186\$	1:000\$ a 1:096\$
Junho.....	950\$ a 1:258\$	1:000\$ a 1:185\$	1:004\$ a 1:086\$
Julho.....	940\$ a 1:240\$	1:000\$ a 1:210\$	991\$ a 1:128\$
Agosto.....	955\$ a 1:263\$	1:000\$ a 1:285\$	1:000\$ a 1:160\$
Setembro.....	935\$ a 1:254\$	1:000\$ a 1:275\$	1:000\$ a 1:166\$
Outubro.....	950\$ a 1:260\$	1:010\$ a 1:236\$	1:000\$ a 1:140\$
Novembro.....	950\$ a 1:280\$	1:020\$ a 1:230\$	1:058\$ a 1:156\$
Dezembro.....	970\$ a 1:280\$	1:002\$ a 1:220\$	1:000\$ a 1:118\$
Extremos do anno.....	935\$ a 1:280\$	976\$ a 1:285\$	991\$ a 1:166\$

*Preços extremos mensaes das apolices do Emprestimo Nacional de 1868 do valor nominal de 1:000\$, juro de 6 % em ouro, nos ultimos tres annos*

MEZES	1895	1894	1893
Janeiro.....	... a 2:150\$	1:800\$ a 1:880\$	1:315\$ a 1:500\$
Fevereiro.....	... a 2:200\$	1:860\$ a 1:900\$	1:500\$ a 1:500\$
Marcio.....	... a 2:300\$	1:800\$ a 2:010\$	1:500\$ a 1:650\$
Abril.....	... a 2:300\$	2:000\$ a 2:030\$	1:535\$ a 1:540\$
Maio.....	2:315\$ a 2:305\$	2:030\$ a 2:060\$	1:500\$ a 1:550\$
Junho.....	2:315\$ a 2:480\$	2:070\$ a 2:130\$	1:500\$ a 1:700\$
Julho.....	2:330\$ a 2:350\$	2:165\$ a 2:235\$	1:750\$ a 1:900\$
Agosto.....	2:310\$ a 2:350\$	... a ...	1:700\$ a 1:780\$
Setembro.....	2:350\$	1:951\$ a 2:000\$	... a ...
Outubro.....	2:360\$ a 2:380\$	... a ...	1:600\$ a 1:600\$
Novembro.....	... a 2:380\$	2:105\$ a 2:125\$	1:600\$ a 1:650\$
Dezembro.....	2:150\$ a 2:480\$	1:800\$ a 2:235\$	1:315\$ a 1:900\$
Extremos do anno.....	2:150\$ a 2:480\$	1:800\$ a 2:235\$	1:315\$ a 1:900\$

*Preços extremos mensaes das apolices do Emprestimo Nacional de 1879 do juro de 4 1/4 % em ouro, nos ultimos tres annos*

MEZES	1895	1894	1893
Janeiro.....	... a 2:050\$	....	....
Fevereiro.....	....	1:890\$ a 1:915\$	1:710\$
Marcio.....	....	1:900\$ a 1:940\$	....
Abril.....	....	2:030\$ a 2:250\$	....
Maio.....	....	.... a 2:050\$	....
Junho.....	....	....	....
Julho.....	....	....	....
Agosto.....	....	....	....
Setembro.....	....	....	....
Outubro.....	....	....	....
Novembro.....	....	....	....
Dezembro.....	....	....	....
Extremo do anno.....	a 2:050\$	1:890\$ a 2:050\$	.... a 1:710\$

*Preços extremos das apolices do Empréstimo Nacional de 1889 do juro de  
4 % em ouro, nos tres ultimos annos*

MEZES	1895	1894	1893
Janeiro.....	1:5458 u 1:5608	..... u 1:3508	..... u 1:2208
Fevereiro.....	..... u .....	1:4008 u 1:4258	..... u 1:2408
Mарço.....	..... u .....	1:4208 u 1:4808	1:2358 u 1:3008
Abri.....	..... u .....	1:4358 u 1:4308	1:2708 u 1:2958
Maio.....	1:5508 u 1:6208	1:4208 u 1:4508	1:2908 u 1:2978
Junho.....	1:4508 u 1:5408	1:4008 u 1:4458	1:2688 u 1:2858
Julho.....	1:4608 u 1:6208	1:4008 u 1:4658	1:2758 u 1:2758
Agosto.....	1:4508 u 1:5158	1:5008 u 1:5508	..... u 1:2958
Setembro.....	..... u 1:5408	1:5208 u 1:5308	..... u 1:2708
Outubro.....	..... u 1:5708	1:5408 u 1:5508	1:2508 u 1:2558
Novembro.....	..... u 1:6008	..... u .....	..... u .....
Dezembro.....	..... u 1:7208	..... u 1:5508	1:2768 u 1:3308
Extremos do anno.....	1:4508 u 1:7208	1:3508 u 1:5508	1:2358 u 1:3058

*Preços extremos mensaes dos soberanos nos ultimos tres annos*

MEZES	1895	1894	1893
Janeiro.....	238350 u 238000	238210 u 248470	178750 u 188400
Fevereiro.....	248200 u 248460	248480 u 258220	178900 u 188750
Março.....	248210 u 258100	248400 u 258500	188900 u 188560
Abri.....	248750 u 258540	248020 u 268440	188800 u 208700
Maio.....	..... u 268300	248880 u 268010	208650 u 228150
Junho.....	..... u 258950	258800 u 268200	218900 u 238200
Julho.....	238270 u 238420	258660 u 268200	198500 u 228400
Agosto.....	..... u 238060	258900 u 268200	198840 u 208180
Setembro.....	..... u 228900	208000 u 258300	198950 u 208050
Outubro.....	228850 u 238160	198700 u 208850	..... u 238000
Novembro.....	..... u 258500	218240 u 218300	..... u .....
Dezembro.....	..... u .....	..... u .....	238320 u 238480
Extremos do anno.....	228270 u 268300	198700 u 268440	178750 u 238480

*Movimento da navegação de longo curso do porto do Rio de Janeiro  
no anno de 1895*

PROCEDENCIAS	Entradas								TOTAL	
	1º TRIMESTRE		2º TRIMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE			
	A' vela	A vapor								
Antuerpia.....	1	7	3	10	4	8	6	12	51	
Australiá.....	1	1	1	5	1	2	7	5	25	
Baltinore.....	2	9	1	2	1	2	1	2	24	
Bangkok.....	10	9	9	10	10	10	9	8	38	
Bordéus.....	4	2	1	1	3	2	2	2	38	
Boston.....	4	2	1	1	3	2	2	2	17	
Bremen.....	1	1	1	1	1	1	1	1	7	
Brunswick.....	4	1	1	1	2	2	2	2	2	
Cabo da Boa Esperança.....	1	2	1	2	3	3	3	7	7	
Cadiz.....	32	6	25	8	18	5	15	5	114	
Cardiff.....	1	1	2	2	2	1	1	1	4	
Dundée.....	1	1	2	4	2	2	2	2	9	
Fiume.....	1	1	2	4	2	2	2	2	9	
Frederickstadt.....	5	2	4	4	2	2	2	2	2	
Gaspé.....	5	2	4	4	2	2	2	2	13	
Gelle.....	1	1	1	1	1	1	1	1	2	
Genova.....	18	17	17	20	20	22	22	77	77	
Glasgow.....	10	2	6	7	7	2	11	11	41	
Gothemburgo.....	2	1	1	1	1	1	1	1	3	
Greenock.....	3	1	1	1	1	1	1	1	6	
Halifax.....	1	1	1	1	1	1	1	1	4	
Hamburgo.....	6	16	3	20	4	17	10	20	96	
Hernosand.....	1	11	12	11	11	11	12	12	33	
Havre.....	1	2	1	1	1	2	2	2	47	
Hull.....	1	2	1	1	1	2	2	2	6	
Illa de Muio.....	1	1	1	1	1	1	1	1	4	
Illa do Sal.....	1	1	1	1	1	1	1	1	4	
Leith.....	3	3	3	3	3	3	3	3	9	
Lisbon.....	11	14	14	13	13	13	13	13	44	
Liverpool.....	11	2	2	2	2	3	12	12	56	
Londres.....	1	2	1	1	1	1	1	1	5	
Lyttleton.....	2	2	2	2	1	1	1	1	9	
Manchester.....	3	2	2	2	1	1	1	1	37	
Marsella.....	5	5	8	4	5	2	8	8	33	
Memel.....	1	2	1	1	1	1	1	1	5	
Middlesburgh.....	2	1	1	1	1	1	1	1	5	
Mohile.....	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
New-Castle.....	1	1	1	2	1	1	1	1	6	
New-Hartlepool.....	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
New-Port.....	4	6	6	3	2	12	1	1	34	
Nova-York.....	7	12	4	16	4	17	6	19	85	
Norfolk.....	2	1	1	1	1	1	1	1	4	
Pacifico.....	6	9	9	6	6	6	5	5	27	
Paspébieue.....	1	7	7	5	1	1	4	8	21	
Pensacola.....	4	7	7	5	1	1	1	1	21	
Philadelphian.....	1	1	1	1	1	1	1	1	5	
Porto.....	2	9	9	7	4	2	2	2	22	
Quebec.....	1	1	1	1	2	2	2	2	4	
Rangoon.....	5	3	4	1	11	2	2	2	26	
Rio da Prata.....	11	76	11	59	5	113	7	121	403	
Rotterdam.....	1	1	1	1	1	1	1	1	2	
Satilla.....	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Savannah.....	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Southampton.....	9	1	9	11	11	12	12	12	41	
Söderhamn.....	1	1	1	1	1	2	2	2	4	
Sunderland.....	2	1	1	1	1	1	1	1	3	
Swansen.....	1	3	2	1	3	1	1	1	1	
Trieste.....	3	2	1	1	3	3	2	2	10	
Trondhjem.....	1	1	1	1	1	1	1	1	5	
Valencia.....	1	1	2	1	1	1	1	1	5	
Wernowood.....	1	1	1	2	2	4	4	7	17	
Westerwick.....	1	1	1	1	1	1	1	1	8	
Wellington.....	1	5	1	1	1	1	2	2	2	
Wishy.....	1	1	1	1	1	1	1	1	2	
Total .....	114	228	114	219	112	271	109	293	1.460	

Movimento da navegação de longo curso do porto do Rio de Janeiro  
no anno de 1895

DESTINOS	SAÍDAS								TOTAL	
	1º TRIMESTRE		2º TRIMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE			
	A' vela	A vapor								
Africa.....	1	3	3	3	2	1			9	
Antilhas.....		1	1	3	1	1			3	
Antuerpia.....			1							
Australia.....	8	4	6	1	1	1			19	
Baltimore.....	8	8	4	8	8	8			28	
Burbudos.....	16	13	12	19	19	19			60	
Belize.....		1			1	1			2	
Bordéos.....		7	4		10					
Bremen.....		3	8	6	7	7			32	
Brunswick.....		3	3	3	4	4			6	
Cabo da Boa Esperança.....	10	8	5	8	8	8			31	
Cadiz.....		1			1	1			2	
California.....	2	1	2	1	1	1			6	
Calcutá.....			3						3	
Canadá.....	1	2	1	1					4	
Demerara.....		1							2	
Estados Unidos.....										
Falmouth.....	4	4	4	4	2	2			14	
Galveston.....	4	1	4	4	4	4			13	
Gaspe.....	2						2		2	
Genova.....		15	23	23	26	26			87	
Glasgow.....			1	1	1	1			3	
Halifax.....		1		1						
Hamburgo.....		13	13	15	15	15			57	
Havre.....		8	8	10	6	6			32	
Ilha Jersey.....	2	1	2		3	3			6	
Ilha de Maio.....									2	
Ilha do Sul.....					1	1			1	
India.....	4	5	3	3	1	1			12	
Jamaica.....					1	1			3	
Leith.....	1	1	1	1	2	2			3	
Liverpool.....		7	7	7	7	7			28	
Londres.....		6	3	2	2	2			13	
Marselha.....		3	3	6	5	5			17	
Mexico.....	2	1	3		7	7			13	
Middlesbrough.....		1	1	3	1	1			5	
Mobile.....	1	2	1	1	1	1			5	
Monte-Christo.....									1	
New-Castle.....	17	13	2	13	14	14			59	
Norfolk.....					1	1			6	
Nova-Orleans.....		3	1	4	2	2	5	2	22	
Nova-York.....	2	22	20	26	2	2	30	111		
Pensacola.....	1			4					2	
Paspelinc.....	1		1	1					6	
Pacifico.....	6	10	9	12	6	6	15		59	
Pensacola.....	3	3	5	1	2	2			14	
Philadelphia.....			4		1	1			5	
Portland.....	1			8	1	1			10	
Porto.....					1	1			1	
Quebec.....				1	1	1			3	
Rangoon.....	3	2	1	1	2	2			7	
Rio da Prata.....	30	59	20	50	14	96	5	109	392	
S. John.....	2	2	1			2			6	
S. Thomaz.....	2	1	3	3	1	1			4	
S. Vicente.....	1				1	1			2	
Santa Lucia.....			1	1	1	1			2	
Stavanger.....									1	
Southampton.....		10	9	10	10	10			39	
Savannah.....		1	3	6	1	1			5	
Trieste.....		3	3	6	5	5			17	
Trindade.....	1	1	1	1	1	1			2	
Wilmington.....					1	1			4	
Total.....	136	172	114	188	132	233	101	251	1.327	

Nacionalidade dos navios de longo curso no anno de 1895

BANDEIRAS	Entradas					Saiidas				
	1º	2º	3º	4º	TOTAL	1º	2º	3º	4º	TOTAL
	TRIM.	TRIM.	TRIM.	TRIM.		TRIM.	TRIM.	TRIM.	TRIM.	
Allemã.....	30	33	45	56	164	38	26	44	35	143
Argentina.....	6	2	8	11	27	4	2	8	5	16
Austríaca.....	3	4	7	4	18	3	2	6	5	16
Belga.....	2	.....	3	4	9	4	6	5	9	24
Brazileira.....	8	2	9	13	32	6	5	8	8	27
Dinamarqueza.....	5	1	4	9	19	6	1	8	7	22
Franceza.....	37	42	44	36	159	33	36	44	39	152
Hespanhola.....	.....	.....	2	4	.....	1	1	1	2	2
Hollandeza.....	3	1	4	4	.....	2	.....	2	2	2
Ingleza.....	183	163	179	154	679	154	140	161	147	602
Italiana.....	20	28	36	36	120	16	30	31	32	109
Norte-Americana.....	10	17	8	16	51	15	17	9	12	53
Norueguense.....	23	21	24	42	110	20	20	30	36	106
Oriental.....	.....	2	.....	2	.....	1	.....	1	1	1
Portugueza.....	4	9	10	11	34	2	3	9	8	22
Russia.....	1	1	1	1	3	.....	4	1	1	6
Sueca.....	10	7	1	7	25	7	10	3	4	24
Total.....	342	333	383	402	1.460	308	302	365	352	1.327

Tabella da tonelagem dos navios de longo curso no anno de 1895

MEZES	Entradas				Saiidas			
	NACIONAES		ESTRANGEIROS		NACIONAES		ESTRANGEIROS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro.....	2.241	33.250	130.867	.....	2.217	54.607	120.491	.....
Fevereiro.....	1.296	26.286	120.154	.....	1.487	35.002	101.772	.....
Marco.....	2.287	41.358	135.078	.....	900	47.528	117.871	.....
Abril.....	900	26.410	120.523	.....	887	26.449	92.189	.....
Maio.....	899	41.386	138.401	.....	916	39.132	153.294	.....
Junho.....	900	45.711	154.389	365	1.787	33.672	147.702	.....
Julho.....	1.786	51.499	152.604	.....	1.823	36.765	145.747	.....
Agosto.....	2.254	28.552	168.740	.....	1.662	50.621	146.365	.....
Setembro.....	464	2.283	25.330	159.883	2.315	40.316	155.619	.....
Outubro.....	4.111	38.715	177.289	.....	1.387	38.780	162.399	.....
Novembro.....	1.857	29.183	167.536	.....	2.803	25.141	158.285	.....
Dezembro.....	191	3.907	14.433	190.348	2.501	29.888	155.789	.....
Total.....	655	24.523	402.113	1.815.812	365	20.685	457.901	1.657.523

*Movimento de cabotagem de navios estrangeiros no anno de 1895*

MEZES	Entradas				Saiidas			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro.....	8	20	2.986	27.542	8	33	3.176	45.029
Fevereiro.....	4	16	1.113	19.096	6	31	2.159	41.155
Março.....	3	27	1.061	38.129	15	34	5.237	42.179
Abri.....	9	28	2.457	36.198	10	40	5.067	53.227
Maio.....	5	32	1.774	47.045	5	38	1.771	52.153
Junho.....	3	30	1.044	43.627	6	42	2.231	57.837
Julho.....	8	21	2.241	27.649	5	39	3.108	54.193
Agosto.....	8	27	2.137	38.391	7	40	3.234	51.834
Setembro.....	3	30	1.011	43.885	7	39	4.017	54.250
Outubro.....	4	30	818	43.240	7	41	1.980	54.965
Novembro.....	5	29	1.212	37.428	7	38	3.083	50.394
Dezembro.....	8	30	2.191	43.600	7	47	2.259	65.207
Total.....	68	320	20.045	446.430	90	462	37.502	622.433

*Movimento de cabotagem de navios nacionaes no anno de 1895*

MEZES	Entradas				Saiidas			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro.....	30	48	2.642	22.635	35	42	4.010	17.185
Fevereiro.....	27	43	3.981	21.544	18	39	1.813	16.575
Março.....	28	40	2.594	19.471	34	54	3.561	21.073
Abri.....	25	55	1.857	23.957	21	49	1.884	19.658
Maio.....	35	16	4.603	27.232	30	51	2.460	20.050
Junho.....	28	46	3.001	12.215	26	47	3.086	19.135
Julho.....	42	53	3.979	24.702	28	54	2.639	23.702
Agosto.....	32	59	3.077	26.151	34	56	3.183	23.404
Setembro.....	23	47	2.012	22.583	25	50	1.868	22.335
Outubro.....	41	51	4.887	22.212	25	51	2.164	21.055
Novembro.....	34	49	2.874	21.831	38	51	3.400	21.740
Dezembro.....	21	57	1.964	24.799	36	61	2.996	25.185
Total.....	366	604	37.471	269.332	350	605	33.064	251.807

*Nacionalidade dos navios estrangeiros de cabotagem no anno de 1895*

BANDEIRAS	Entradas					Saiidas				
	1º	2º	3º	4º	TOTAL	1º	2º	3º	4º	TOTAL
	TRIM.	TRIM.	TRIM.	TRIM.		TRIM.	TRIM.	TRIM.	TRIM.	
Allemã.....	21	26	26	30	103	28	29	27	37	121
Argentina.....	1	.....	7	4	16	1	3	3	3	7
Austriaca.....	2	3	.....	4	16	4	7	4	19	
Belga.....	.....	2	.....	2	4	2	2	.....	2	6
Dinamarqueza.....	1	2	3	3	9	3	1	1	4	9
Franceza.....	4	8	5	7	24	10	10	7	12	39
Hespanhola.....	.....	.....	.....	.....	1	1	1	1	1	1
Hollandeza.....	32	40	26	35	133	48	61	50	43	202
Inglesa.....	5	10	15	12	42	7	11	20	15	53
Italiana.....	3	.....	.....	.....	3	5	1	1	2	10
Norte-American.....	7	11	11	9	38	14	13	9	16	52
Norueguense.....	1	2	1	4	7	1	1	5	.....	7
Oriental.....	1	.....	2	4	7	3	6	4	6	19
Portugueza.....	.....	.....	.....	.....	3	1	1	1	2	4
Russa.....	.....	3	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1
Sueca.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	4
Total.....	78	107	97	106	388	127	141	137	147	552

*Resumo do movimento do porto do Rio de Janeiro nos ultimos dez annos*

ANNOS	Entradas de longo curso		Saiidas de longo curso		
	NAVIOS	TONELADAS	NAVIOS	TONELADAS	
1886	1.232	1.359.993	1886	1.037	1.230.443
1887	1.102	1.235.292	1887	824	1.047.875
1888	1.196	1.495.410	1888	1.072	1.407.239
1889	1.376	1.275.527	1889	1.181	1.163.316
1890	1.359	1.842.513	1890	1.150	1.672.650
1891	1.680	2.287.912	1891	1.387	2.088.301
1892	1.379	1.948.547	1892	1.187	1.856.347
1893	1.397	2.062.294	1893	1.218	1.924.449
1894	1.297	1.929.127	1894	1.192	1.778.834
1895	1.460	2.243.103	1895	1.327	2.136.474

ANNOS	Entradas por cabotagem				Saiidas por cabotagem				
	N. A. VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS	ANNOS	N. A. VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS
1886	686	661	1.347	489.487	1886	831	669	1.500	570.987
1887	578	625	1.203	502.452	1887	833	678	1.511	650.698
1888	475	671	1.146	560.238	1888	685	694	1.379	638.141
1889	392	638	1.030	520.372	1889	521	683	1.204	602.527
1890	438	652	1.090	613.730	1890	592	736	1.328	738.462
1891	547	766	1.313	765.033	1891	593	888	1.481	968.407
1892	413	934	1.347	797.057	1892	472	967	1.439	920.685
1893	371	712	1.083	653.244	1893	372	801	1.173	774.641
1894	399	555	954	528.106	1894	378	640	1.018	672.159
1895	434	924	1.358	773.278	1895	440	1.067	1.507	944.806